



Evasão na «Pinheiro da Cruz»

A polícia portuguesa montou no sul do País uma gigantesca operação de busca, aos seis furtivos da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, em Setúbal, que se evadiram ontem à tarde matando três guardas e ferindo outros dois.

A fuga deu-se às 16.30 horas, quando um dos evadidos conseguiu enganar um guarda prisional a pretexto da entrega de umas toalhas junto ao portão de segurança.

Os evadidos, depois de terem morto à quei-

Três guardas mortos e 6 prisioneiros em fuga

ma-roupa três guardas e ferido outros dois, fugiram pela porta principal da prisão numa carrinha da própria prisão que estava no exterior.

Trocaram sucessivamente de viatura, sendo activamente procurados pela polícia que alertou a fronteira com Espanha.

É a seguinte a identidade dos guardas pri-

Cont. na última página

VOLTA A PORTUGAL

Brasileiro ameaçou «amarela» de inglês



O brasileiro Marcos Mazzaron esteve ontem a apenas 14 segundos de arrebatá-la «camisola amarela» ao inglês Theahston Cayn ao vencer isolado a quinta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, entre Oliveira do Bairro e Bombarral. Na foto o pelotão na passagem pela ponte da Figueira da Foz.

Ler notícia na pág. 10

Aveiro: por uma Universidade diferente

A Universidade de Aveiro esteve em foco na semana passada. Foi primeiro a «última lição» do actual Reitor; foi depois a homenagem que a comunidade universitária decidiu prestar aos dois catedráticos que dirigiram até hoje esta Escola Superior: o Professor Simões Gil, primeiro; o Professor Mesquita Rodrigues, depois.

No decorrer daquele último acto foi referida a necessidade de um intercâmbio activo entre a Universidade e a cidade, o mesmo é dizer entre a Universidade e a comunidade em que está inserida. Parece-nos importante acentuar esta tónica, numa Escola Superior que é de criação extremamente recente e que trilha ainda os passos da sua própria acreditação académica, se bem que a Universidade de Aveiro seja já hoje, inegavelmente, a mais prestigiada das Universidades novas. E sé-lo-á bem mais, à medida que o tempo e os homens sedimentem projectos; consolidem posições e concretizem planos de actuação.

Algumas Universidades portuguesas, pese embora o inegável prestígio académico de que disfrutaram, deixaram-se isolar da sociedade «civil», fechando-se sobre si próprias e isolando-se do mundo. Nelas se formaram e nelas viveram verdadeiras invulgaridades académicas, gente de enorme saber científico; delas nasceram para o mundo quadros técnicos que ao mundo deram nova vida, novas ideias e novo saber. Mas essas Universidades, enquanto instituições concretizáveis no seu quadro de docentes, fecharam-se em círculo, elevaram-se ao nível das irrealidades, afastaram-se do mundo e dele se foram divorciando como se de realidades distintas se tratasse. Não estranhou por isso que durante anos e anos o único contacto entre essas Escolas e a comunidade nacional e regional se limitasse ao verter de novos licenciados, finalidade primeira mas não única de uma Universidade di-

Lino Vinhal

Cont. na última página

QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRAS

Médicos internos do Hospital de Aveiro vão fazer greve

Ler na página 3

Missão portuguesa na África Austral

Ler na última página

«DIA DE PORTUGAL» DEDICADO EXCLUSIVAMENTE A ÁGUEDA



Aspecto da entrada da Feira.

Ler na página 4

AINDA A CATÁSTROFE DE ÁGUEDA

Discutidos em Águeda critérios de distribuição da verba da CEE

Ontem, em Águeda, realizou-se numa reunião na qual se discutiram os critérios de distribuição do montante atribuído pela CEE destinado a minorar as consequências da catástrofe ocorrida no passado mês de Junho nas serras de Águeda, montante que atingiu os 175 mil ECU's ou seja, mais de 25 mil contos.

A referida reunião estiveram presentes um membro das Comunidades Europeias, S. Paternó, um representante do Ministério da Administração Interna, o governador civil de Aveiro e o secretário-geral do Governo Civil, o presidente da Câmara de Águeda, um vereador da Câmara de Anadia, os comandantes dos Bombeiros de

Águeda e de Anadia, o chefe da Federação de Bombeiros do distrito de Aveiro, uma técnica da Direcção-Geral de Segurança Florestal e, ainda, a responsável pelos serviços sociais da Câmara de Águeda.

(Cont. na página 4)

«Diário de Aveiro» entrevistou Helena Ramos, locutora da televisão:

Adoro a zona de Aveiro

Helena Ramos é natural de Vale de Cambra, mas a sua terra adoptiva é Sever do Vouga, onde viveu largos anos, antes de se lançar a novos voos em Lisboa.

À nossa reflexão sobre as suas ligações a Sever, respondeu-nos:

«Tenho raízes aí e, de facto, quando não estou fisicamente presente, continuo a viver aí... Adoro a zona de Aveiro.»

Trata-se, como se sabe, da Helena Ramos, que entra pelas nossas casas através do pequeno ecrã, muitas e muitas vezes. Da locutora e apresentadora de programas, cuja presença é reconhecidamente tida como agradável. Prosseguimos:

Qual a reacção dos severenses face às suas frequentes visitas?

«Penso que correcta. Eu sou de certa forma filha da terra, penso que é portanto normal que a ela volte, e os outros irmãos congratulam-se com isso. (Mas melhor que tudo é perguntar aos severenses).»

Por que decidiu ser locutora? Foi fortuito ou correspondia a um apelo vocacional?

«Penso que nada na vida é fortuito, mesmo quando nós temos uma intervenção menos directa. Quando fiz testes, donde resultou o meu apuramento, ficou bem patente que eu era vocacionada para isso. Seria? Talvez. A prova é que gosto do que faço e faço-o de maneira 'super'. Logo, penso que mesmo que não sintamos uma vocação muito consciente e delineada, talvez ela exista.»

Considerada de presença agradável como outras locutoras, porque não aparecem mais frequentemente que os homens, nos telejornais emitidos a partir de Lisboa?

«Distinga serviço de continuidade, do qual somos consideradas a cara da RTP, e noticiários, apresentação de notícias, sector de informação.»

Qual o momento da sua carreira na RTP que lhe deixou melhor lembrança?



«Não posso quantificar, nem especificar. Foram muitos. Todos os dias tenho momentos gratificantes.»

As séries de violência e de terror não têm uma boa aceitação por parte do público. Como se explica que a RTP as integre habitualmente na sua programação?

«Penso que não é verdade. Muitas vezes o público é ávido de emoções fortes. Talvez se deva tomar em conta que, por vezes, essas séries não são emitidas à melhor hora, e consequentemente não são só vistas pelo público adulto, mas também por crianças. A televisão tem que ter uma programação variada e isso é uma obrigação.»

Opinião contestável, a que se reporta às séries de violência e de terror. Perguntámos no entanto:

Já a ouvimos cantar na televisão. Atendendo a que vive e trabalha nesse meio artístico, já alguma vez se sentiu vocacionada para essa actividade?

«Penso que sou multifacetada e cheia de potencialidades. Cantar foi uma gracinha. Mas, por exemplo, posso dizer que gostaria muito de fazer cinema.»

Entrevista conduzida por Graciela Nogueira Zita Figueiredo

Aguardando o momento em que as visitas arranjam as campas

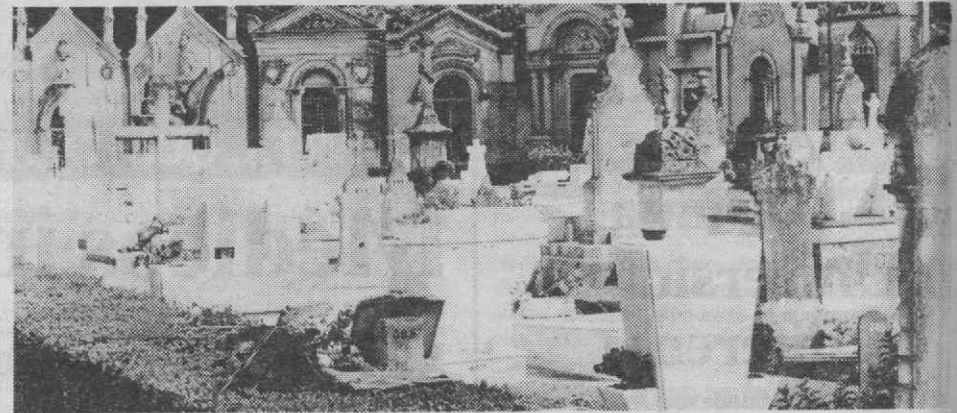
Nos cemitérios de Aveiro: rapazolas roubam carteiras de senhoras

Cravo, são ainda mais fáceis.

É evidente que a concepção dum cemitério, lugar considerado sagrado, independentemente das crenças, não será propriamente a de «fortalezas fechadas e inexpugnáveis». No entanto, com a falta de escrúpulos, a delinquência e o vandalismo a subirem em flecha, mau grado a nossa boa vontade, forcem o repensar dos sistemas de segurança e prevenção anti-roubo nos cemitérios.

Dizem os coveiros que por enquanto as campas não têm sido violadas à procura de objectos valiosos. Contentam-se os larápios com o que está visível, com o descuido dos outros e pouco mais. Mas... a não serem tomadas as devidas medidas, lá virá o dia da tentação, o que de forma alguma é perspectiva agradável.

Alguns furtos poderiam ter sido evitados. Da próxima vez que voltar ao cemitério não incorra no erro de deixar a carteira sobre a campa, enquanto vai buscar os apetrechos necessários à limpeza e arranjos. Se o não fizer torna-se forte candidato ao grito de «FUI ROUBADO».



Este é o Cemitério Central de Aveiro. Em primeiro plano, sobre a relva, vê-se uma carteira de senhora, cuja proprietária se afastou. É o momento por que esperam larápios atentos. Cuidado, pois.

NOTÍCIAS DO DESACORDO (III)

António Baptista

O acordo ortográfico: acordo no desacordo

«Os Portugueses nunca cessaram de vir para o Brasil e aqui nos ajudar a construir a grande civilização de raízes portuguesas e cristãs. Os Brasileiros jamais deixaram de acolher os Portugueses como irmãos, como consanguíneos, como camaradas a quem se sentem presos por algo mais forte do que a simples comunidade do idioma». — palavras de Kubitschek de Oliveira, em 1957. E o «Diário de Aveiro», fazendo-se eco, como muitos outros jornais, portugueses e brasileiros, do desacordo que um projectinho de Acordo gerou, por tocar em coisas profundas de ânimo leve, tem em conta aquelas palavras: não são os Brasileiros ou os Portugueses que estão em causa; não está em causa a fraternidade que os une; não estão em causa a Literatura e a prática da Língua no Brasil e em Portugal, sobretudo, e também nos outros países de Língua Portuguesa. O que está em causa são questões de diferença que jamais poderão constituir-se em unidade ou

simplificação simplista, sob pena de se negarem: são questões estéticas, simples figuras de gramática, pensamento e tropos que perdem o seu significado se lhes for roubada a matéria que os constitui; são provérbios de toda uma cultura de uns lados e de outros que jogam na sinonímia, na paronímia e nos seus contrários; são poetas de todos os países de Língua Portuguesa, — ia a escrever-se de todas as Línguas de Língua Portuguesa, isto é, de tronco comum, — que perderiam com isso, quer se tratasse de D. Dinis, quer de Pessoa, quer de Olavo Bilac, de Mário Pinto de Andrade e Agostinho Neto, de Drummond ou Cabral de Melo Neto ou de Bellini Jara, de Mário António ou de Vieira da Cruz, de Mário Sá Carneiro ou Miguel Torga, pois há tautias que constituem um *modus sentiendi* não uniformizável, há insólitos (*procurados ou não*) que se alimentam da diferença, em todos aqueles poetas e respectivas Línguas e Literaturas. O Brasil consciente sabe o que queremos dizer, e já temos provas disso em cartas recebidas. Portugal consciente sabe o que se quer, quer se exprima numa entrevista de Joaquim Lagoeiro, da Associação Portuguesa de Escritores, ao «Diário de Aveiro», quer numa zaragata ou num limpa-orelhas ao Casteleiro que Deus haja, em qualquer outro jornal de Portugal ou do Brasil.

salvo erro, anda nos OVNIS; enfim, mais meia dúzia de fulanos de quem há que dizer: **Por que corre Fulano?**

Mas, *est modus in rebus*, um monolítico castelo não vai agora pôr-se a discutir constitucionalidade ou inconstitucionalidade, só por ouvir dizer que sim ou que não a um amigo lá de casa; um António José Saraiva não vai curar as feridas de não ter entrada na Universidade de Lisboa em determinada altura, chamando alfabetos àqueles que dele não precisaram para se formarem, se doutorarem, virem a ser Professores da casa que ele pretendia; uma Andringa falar de *ovnis* ou pôr em confronto os ordenados da tropa e dos professores é uma coisa: falar do que não sabe, positivamente não sabe, é outra; mas há mais. Vamos ver?

Aqui há tempos, um colaborador de determinado jornal dizia que «o que separa as águas é menos a discussão do texto do acordo do que as atitudes políticas (e corporativas) que a polémica suscitou. Por isso, nada é linear e transparente na divisão dos campos: desde o reaccionarismo mundano ao oportunismo académico, um infundável número de *nuances*, segundos sentidos e intenções dúbias, *interpõe-se entre* (sublinhando-nos) adeptos e adversários da revisão ortográfica». E lá está o intelectual a discernir: só que, com *interpor-se entre*, à mistura, é que não dá nada; a maior parte da intelectualidade esvazia-se logo pelo cano de esgoto, meu caro Vicente Silva. E mais: quase não dá direito a escrever-se no *Expresso* «Tempos de Inocência», sobre transmissões defeituosas da mensagem de Cavaco e Silva.

A propósito de tolices, — asneira arrasta asneira na razão directa das massas, mesmo que não na inversa do quadrado das distâncias, — houve outro que se pôs a acenar, qual infante (não de Saltillo, mas de Sagres), gritando um *Bye Bye Brasil*. Também ali o reaccionarismo, a referência às *clivagens*, o *trans-ideologismo* se substituem à dilucidação precisa e linguística do caso. Uma espécie de *Bye Bye*.

E que admira que, tolíce por tolíce, uma Maria qualquer viesse a pôr um ponto de ordem sobre o que estava a discurtir-se, concluindo que *bonde* continuava a ser *bonde* e *eléctrico* a ser *eléctrico*? Tolíce por tolíce, semiótica, ideologia, política, ortoépia, semântica, batata — são tudo coisas diferentes. Como diria o Bento guarda-redes. Só que o que está em causa é tudo isso e não apenas uma questão prosódico-grafemática. Só que estar, ou não estar, o diacrítico, na esdrúxula, produz alterações a prazo e confusões no imediato. Só que toda a gente sabe que uma língua é um ser vivo e sujeito a evolução, — *mas evolução não é contorção*.

A INFORMÁTICA É QUE PAGA O PATAU

E vai daí, até a coitada da Informática pagar o patau: que os diacríticos, o hífen, e não se sabe que mais, dificultam uma uniformidade e simplificação de carácter informático. Curiosamente, no mesmo jornal, um anúncio dizia precisamente o contrário, salientando na propaganda a contemplação do hífen dos diacríticos em geral, para chamar o comprador anti-Acordo, (dir-se-ia). Eu já estou como o Doutor Miguel Esteves Cardoso: «Será possível imaginar os ilustres filólogos de Cabo Verde a discutir minúcias de etimologia grega com os seus congéneres de Moçambique? Imagine-se o seguinte texto, em que as palavras sublinhadas serão *obrigatoriamente* (para não falar nas grafias facultativas) escritas pelos portugueses, caso o Acordo seja aprovado: /A *adopção* deste acordo agora *batizado* é um ato *ótimo* de *coonecção* *afro-lusobrasileira*, com a ajuda *entrestorica* dos *diretores* linguísticos *saotomenses* e *espíritos-santenses*.

Que os Senhores Deputados descansem bem durante as férias, que vão ter muito que escabulhar depois. Não é só atirar para cima do Presidente Soares. E porque o *eleitor também lhes está à perna*. Os defensores do projecto de Acordo não chegam à dúzia.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 335

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2548 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

TOLOS SEMPRE OS HOUE

Claro que sempre houve tolinhos e que sempre fizeram parte da nossa vida: o *Japão*, o *Luisinho*, para não falar de outros, estarão para sempre ligados à história de Aveiro. E em Portugal sempre tolos houve algumas, muitas vezes. Deixando esses tolos, porém, como classificarmos os srs. António José Saraiva tratando de analfabeto o povo português; Mário Ventura com tiradas de trazer por casa, jogando com defesas e ataques, como se estivesse num tempo de linguagem cifrada, ao tempo em que a Bertrand o lançava; Malaca Casteleiro, defendendo a sua dama zarolha; a D. Andringa, que,

Feira dos 28: pregões dignos de um «Olympia» de Paris

Quem tiver oportunidade de gastar meia manhã na Feira dos 28 em Aveiro não dará por certo por mal empregar o seu tempo. Não apenas pelo que pode comprar barato mas também pela natureza anti-«stress» de uma deslocação que se assume sempre como agradável, colocando-nos em contacto com um tipo de mercado de que nos vamos desabitando. E ao fim da manhã ali passada, uma das conclusões possíveis será a seguinte: «É que há vezes verdadeiramente privilegiadas; umas passam pelo 'Olympia' de Paris, outras apregoam na Feira dos 28 em Aveiro».

Se a afirmação terá de ser entendida com o humor que comporta, não deixa todavia de significar admiração pela facilidade com que algumas vendedoras fazem anunciar os seus produtos, conseguindo-o com uma voz que dispensa sistemas técnicos de ampliação para se fazerem ouvir nas redondezas. E mais do

que fazerem-se ouvir, tais pregões produzem os efeitos que visam: retêm os possíveis compradores pelo tempo necessário para que um segundo vendedor lhes explique com mais pormenor as «enormes virtualidades» do produto em venda: barato, quase sempre sem defeito à vista, não desbota, não estica nem encolhe, dá para o frio e para o calor, se é grande usa-se assim, se é pequeno e apertado a moda vem a caminho.

Foi numa manhã fresca, mesmo com alguns laivos de frio, que a Feira dos 28 surgiu ontem, na sua habitual forma alongada, espraiando-se pela rua que circunda o recinto da Feira de Março. Era de tecidos, a sua componente maior: roupas e mais roupas, desde quantidades enormes de meias diversas às «t-shirts» de feitios e formas das mais variadas, passando pelos calções da época, pelas gangas de todo o ano e pelas saias a preços baixos. Meias a 50\$00, camisolas a 100 e 150 (mais con-

soante a concorrência do que a qualidade), saias a 200 e a 300, tudo a desfilarem numa oferta apregoada onde se garante mais o preço do que qualidade.

AS RAZÕES DE SER BARATO

Se as meias abundam, os sapatos escasseiam. Não é o calçado, claramente, o forte desta Feira. Por 800\$00 já se vem calçado, mas nem a tais preços os poucos «monos» ali existentes parecem ter saída. Chapéus, muitos também. Mas a frescura do dia terá prejudicado o negócio; as cassetes, muitas e distribuídas por vendedores diversos, davam o enquadramento musical àquele corropio de gente que se movimenta com dificuldade ao longo de um espaço acanhado em demasia (na entrada da Feira).

Bom ou mau, na Feira dos 28 compra-se barato, roupas, sobretudo. As exigências da elegância tradicional vão caindo em desuso, abrindo assim oportunidade às peças de

vestuário que ganham em vistosidade o que perdem no cair do corpo. O ser barato explica-se em parte pelo facto de grande parte dos vendedores serem famílias de raça cigana que correntemente conseguem colocar no mercado produtos a preços muitos concorrentes, normalmente pelo acesso fácil que têm a produtos de segunda qualidade em fábricas diversas. Aliás, o mesmo se começa a verificar em algumas outras zonas do País, tendo fama — por exemplo — a zona da Figueira da Foz, onde acorre já muita gente de fora, apenas com o intuito de «comprar aos ciganos». É que as disponibilidades das pessoas não crescem à medida das suas necessidades e, por outro lado, as próprias fábricas não conseguem, muitas delas, escoar toda a sua produção. Reúnem-se as condições óptimas para surgirem nos mercados paralelos, produtos de certa qualidade a preços mais baixos, onde todos parecem ganhar: uns porque pagam menos, outros porque vendem mais.

RONDA CITADINA

Em Aveiro, seminário sobre ambiente e regionalização

Realiza-se no próximo sábado, dia 2 de Agosto, entre as 10 e as 18 horas no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro um seminário sobre ambiente e regionalização.

Esta iniciativa do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, será um tempo para reflexão por parte de todas as pessoas interessadas em questões de defesa do ambiente, conservação da natureza e defesa do património cultural, estando já confirmadas as participações de dirigentes ou representantes das principais organizações ecologistas e ambientalistas portuguesas.

De destacar que estarão representados em Aveiro e ao mais alto nível, o Partido Verde de Espanha, os Verdes Europeus, o MEP — Partido Os Verdes de Portugal.

No domingo, dia 3 de Agosto, os participantes (representantes das diversas organizações ambientalistas) visitarão diversos locais de interesse ambiental na região aveirense, assim como a Farav — Feira do Artesanato de Aveiro.

Dois automóveis recuperados pela PSP

A PSP de Aveiro recuperou dois automóveis que haviam sido furtados em data anterior, um dos quais na área da GNR, bem como vários objectos que se encontravam no seu interior.

Capturado condutor que após atropelamento se pôs em fuga

No dia 27, um agente da Secção de Trânsito da PSP de Aveiro, teve conhecimento que no Hospital de Aveiro se encontrava, em estado grave o jovem José Martins Pereira, de 12 anos, que havia sido atropelado na estrada de Fermentelos e cujo atropelante se tinha posto em fuga.

Imediatamente diligenciou, o agente em questão, na procura do arguido, de tal forma que, volvidos cerca de quinze minutos, estava identificado o condutor do veículo, Vítor Hugo Nunes Fernandes, de 21 anos e residente em Moutinhos, líhavo.

Interrogado, veio a confessar-se autor do atropelamento, depois de lhe haver sido perguntado onde havia contraído as amolgadelas que o seu carro apresentava.

O condutor ficou pois sob a alçada da Justiça por atropelamento e fuga.

Jóias furtadas do interior de um veículo

Luís Rocha Caiado, natural da Vera Cruz, Aveiro, e residente na Quinta do Gato, queixou-se à PSP que no dia 26 do corrente mês, desconhecidos lhe haviam furtado do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado na via pública, um anel em ouro, com diamantes, 3 anéis em platina e um fio em ouro, tendo avaliado tudo em cerca de 400 contos.

Incêndio em Verdemilho causa pequenos prejuízos

Registou-se ontem em Verdemilho um incêndio, numa empresa industrial, de madeiras e parquetes, cerca das 17.30 horas.

Na origem do fogo, segundo opinião dos técnicos da fábrica e dos elementos das corporações de bombeiros que acudiram ao sinistro, estariam as chamas produzidas pelas fresas e serras durante a laboração, o que, em contacto com o serrim, provocam uma combustão que pode redundar em explosão, não muito violenta, quando aumenta o fluxo de oxigénio dentro dos silos.

As corporações de Bombeiros de Aveiro, que acudiram ao local dominaram as chamas num curto espaço de tempo, numa tarefa que se revestiu, sobretudo de minúcia, devido ao facto do material em combustão ser susceptível de reacender.

Segundo os técnicos da empresa, embora de momento seja impossível avaliar a extensão dos danos, não serão muito volumosos, em virtude de não terem atingido os pontos vitais do funcionamento do silo e, apenas implicado uma pequena paralisação nos trabalhos normais da fábrica.

É em Setembro o colóquio de reflexão sobre o Vale do Vouga

No âmbito das comemorações de mais um aniversário do ramal de Aveiro da CP, vai-se realizar no próximo dia 20 de Setembro, um colóquio para reflexão sobre as carências do caminho de ferro do Vale do Vouga no Salão Cultural do município de Aveiro.

Inaugurada em 8 de Setembro de 1911, no percurso Albergaria-a-Velha a Aveiro, aquele ramal tem vindo, ao longo dos anos, a encaminhar-se para um estado caótico, principalmente no que diz respeito ao material circulante, facto contra o qual, um grupo de ferroviários denominado «Grupo Comboio Pró-Vouga», tem vindo a desenvolver diversas acções de sensibilização, junto às entidades competentes.

O grupo pretende assinalar, de forma condigna, nos próximos dias 20 e 21 de Setembro, a passagem de mais um aniversário, com um conjunto de actos,

entre os quais, sobressai o colóquio acima referido e outras manifestações públicas de sensibilização, a indicar oportunamente.

A este assunto se referiu o «Diário de Aveiro» em edições anteriores, a última das quais ontem mesmo.

Mais um número de «Selos e Moedas»

Saiu mais um número da revista «Selos e Moedas», editado pela secção filatélica e de numismática do Clube Galitos, referente ao passado mês de Junho.

Esta revista trimestral, ao n.º 23, apresenta diversos artigos sobre a filatelia e numismática, abordando de forma crítica as diversas colecções postas à venda no mercado, para além duma retrospectiva sobre o que foi a «Aveiro 85».

O sol não abriu ontem em Aveiro

Foi frio e ventoso o dia de ontem em Aveiro. De manhã uns muito ligeiros chuviscos chegaram mesmo a molhar o chão e ao longo do dia levantou-se vento relativamente forte. Não se estranhou por isso que as praias da nossa região ficassem vazias. Vento, céu encoberto e algum frio não são na verdade o melhor convite para banhos de sol.

Sol que nem chegou a descobrir. Para hoje prevê-se também neblina matinal e céu temporariamente muito nublado durante a manhã. Vento moderado a partir da tarde.

Lota: cerca de 2 mil contos

A pesca de arrasto na Lota de Aveiro rendeu ontem 1.338.415\$00 provenientes da venda de 8.651 quilogramas de pescado diverso, recolhido por quatro unidades.

A pesca local rendeu 122.928\$00 e a proveniente das motoras 533.700\$00.

O total rendeu pois os dois mil contos.

Saiu ontem para a Terra Nova o bacalhoeiro S. Gonçalves

Para a Terra Nova, para a pesca do bacalhau, saiu ontem do Porto de Aveiro o bacalhoeiro S. Gonçalves, da empresa sociedade de pesca gafanhense.

São 55 pessoas que durante aproximadamente quatro meses vão trabalhar e viver longe do mundo e dos seus, entregues à sua própria perícia e... à sorte. Que desejamos seja muita.

No Porto de Aveiro deu ontem entrada o navio Galp Lisboa, destinado à doca para reparações nas instalações da Naval Ria.

QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRAS

Médicos internos do Hospital de Aveiro vão fazer greve

Os médicos do Internato Geral (P1, P2 e P3) do Hospital de Aveiro decidiram ontem fazer greve nos próximos dias 30, 31 e 1 de Agosto, ou seja amanhã, quinta e sexta-feira.

Segundo conseguimos apurar junto daquele hospital, esta paralisação afectará somente os Serviços de Urgência mas não de uma forma preocupante: os restantes médicos assegurarão o normal funcionamento hospitalar e, para além das urgências, a greve não terá repercussões significativas.

Em nota ontem divulgada, aqueles clínicos internos afirmam que «apesar de o número de médicos se começar a aproximar dos recomendados pelos organismos internacionais, tal facto não se tem reflectido na melhoria das condições de prestação de saúde às populações». Afirmando também ser óbvia a necessidade de formar novos especialistas em todo o País, pelo que discordam das medidas recentemente anunciadas pelo Ministério da Saúde que — dizem — fazem incorrer no despesamento mais de metade dos médicos do Internato Geral.

Enfim, mais uma peça de um conflito que vem opondo parte da classe médica ao Ministério

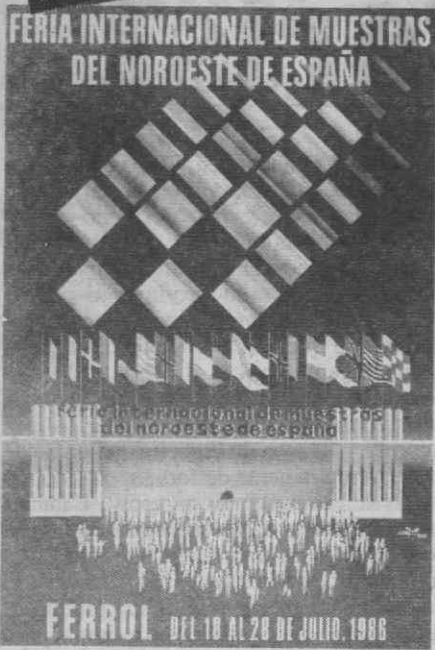
da Saúde e que ameaça prolongar-se no tempo. Conflito que, tendo em grande média motivações de ordem profissional, deixa antever também razões profundas de divergência quanto à política de saúde. A opinião pública tem a ideia de que parte da classe média goza de privilégios desproporcionados em relação às restantes camadas da população, pelo que vê com maus olhos que os médicos reclamem para si benefícios excessivos em relação a outros sectores profissionais. A recente fiscalização que a ministra Leonor Beza determinou num hospital do Porto mais veio fortalecer aquele sentimento de discordância que se sente existir na opinião pública.

Por outro lado, aos médicos assiste — como assiste a qualquer outro sector — o direito legítimo de verem bem sucedidas e não traídas as expectativas que lhes serviram de motivação ao longo de um curso que lhes foi exigente. Uma e outra posições terão, pois, motivos a seu favor e tudo indica precisar o sector da saúde de uma reformulação profunda por forma a sanar de vez estes permanentes conflitos em que acabam por se envolver sempre os ministros da saúde, sejam eles quais forem.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO NOROESTE DE ESPANHA



«Dia de Portugal» dedicado exclusivamente a Águeda

As entidades convidadas, de seguida, visitaram os cerca de 500 «stands» das empresas aguedenses. O presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Júlio Ribeiro, aproveitou o momento para afirmar que «após seis meses como presidente do Município, encontrar aqui em Ferrol três empresas da região foi uma boa surpresa», acrescentando que «a Câmara Municipal de Águeda não se pode alhear desse facto, pois as empresas tomaram uma atitude inovadora». Aquele autarca continuou referindo que «o trabalho da Associação Industrial de Águeda deve ser acompanhado de perto pelos industriais seus associados», frisando bem a palavra associados, pois considerou que os industriais aguedenses «não devem ser apenas sócios da AIA mas sim associados». A finalizar, o eng.º José Júlio Ribeiro diria que «a presença dos industriais portugueses na Feira foi um passo de gigante para estreitar as relações entre Portugal e Espanha».



Os presidentes da AIA e da Câmara Municipal durante a entrevista (em directo) que a Radiotelevisão da Galiza realizou.

O passado domingo, penúltimo dia da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, foi a data escolhida pela organização do certame para comemorar o «Dia de Portugal», dedicado exclusivamente à região de Águeda, região que, como referimos em edição anterior, esteve representada pela Associação Industrial de Águeda e por três empresas nela sediadas.

PRESIDENTES DA A.I.A. E DA CÂMARA MUNICIPAL PRESENTES

Nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, deslocaram-se a Ferrol, cidade galega onde decorreu o certame, os presidentes da Câmara Municipal e da Associação Industrial de Águeda, respectivamente, eng.º José Júlio Ribeiro e Augusto Gonçalves. Os convidados foram recebidos na Administração da Feira pelo presidente do seu comité executivo, Miguel Maristany, presidente também da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol (entidade organizadora do certame), e por outros membros da referida comissão.

Miguel Maristany, depois de dar as boas-vindas à Delegação Portuguesa, agradeceu a presença da AIA e das três empresas aguedenses como expositores na Feira Internacional, considerando que «com esta participação foi dado um passo importantíssimo para cimentar as relações entre Portugal e a Galiza».

Ainda a catástrofe de Águeda

Cont. da primeira página

Os presentes, que reuniram à porta fechada, discutiram, como atrás referimos, a distribuição dos 25 mil contos atribuídos pela CEE, quantia que, segundo apurámos, destina-se a uma ajuda exclusivamente social. À hora de fecho da nossa Redacção, a reunião ainda continuava, pelo que, em próxima edição daremos conta aos nossos leitores de quais as conclusões a que se chegaram.

O representante da CEE, S. Paternó, num curto diálogo que manteve com a nossa reportagem dizia: «estou presente nesta reunião a fim de coordenar com as autoridades locais a melhor forma de ajudar as famílias mais directamente atingidas pela tragédia». O nosso interlocutor continuou: «usualmente a CEE não dá ajudas deste tipo, pelo que, a atribuição desta verba é muito excepcional. Intervimos neste caso considerando a grande dimensão da tragédia».

Uma parte da verba destina-se à reconstrução da Escola do Avelal, o que significa que foi aberta uma excepção às regras de atribuição destas ajudas económicas: «normalmente, a CEE auxilia apenas as pessoas que necessitem desse auxílio, pelo que uma estrutura de carácter escolar não é incluída. No entanto, se as autoridades julgarem ser importante para as populações disporem da escola, ficaremos muito contentes se pudermos ajudar. Eu explico os critérios de distribuição que, posso também adiantar, são flexíveis sobre as modalidades».

O industrial Mendes da Paz, de uma das empresas participantes, referiu, na sequência das palavras do presidente da Câmara, que «a visita das entidades aguedenses foi extramamente agradável», acrescentando que «a participação na Feira de Ferrol poderá trazer muito de positivo quer para Portugal quer para a Galiza».

«O MUNICÍPIO DE ÁGUEDA ESTEVE PRESENTE COM TODA A DIGNIDADE»

Após a visita ao certame, os presidentes da Câmara Municipal e da AIA foram entrevistados por jornalistas da Radiotelevisão da Galiza, tendo respondido a diversas questões relacionadas com a região de Águeda, tendo, de seguida, tido lugar um almoço num dos restaurantes da Feira Internacional.

No final deste almoço, o presidente da Câmara Municipal de Águeda abriu uma série de intervenções começando por referir que «o Município de Águeda esteve presente na Feira de Ferrol com toda a dignidade», repetindo que «as pessoas de Águeda que ali estiveram são, no campo da indústria, inovadoras».

O presidente da Câmara continuou salientando o trabalho de Augusto Gonçalves e o dr. Castilho Dias, respectivamente, presidente e secretário-geral da AIA, considerando que «esse trabalho é quase um trabalho de apostolado ou evangélico». José Júlio Ribeiro disse ainda que «a vinda dos industriais de Águeda ao certame teve o apoio da Associação Industrial e, também, o apoio incondicional da Câmara Municipal, apoio esse mais moral do que financeiro». Aquele autarca afirmou que «Espanha e Portugal ainda há pouco tempo estavam de costas voltadas um para o outro e, foi aqui dado um grande passo para o estreitamento de relações entre os dois países». A finalizar, referiria a maneira hosi-

talreira como foi recebida a delegação portuguesa, tendo adiantado que «aquando da realização da Expoágueda, os aguedenses tentarão corresponder».

«TODAS AS CAMINHADAS COMEÇAM POR UM PASSO»

O presidente da Associação Industrial de Águeda, Augusto Gonçalves, iniciou a sua intervenção referindo que «todas as caminhadas começam por um passo», acrescentando que «nesta Feira foi dado um passo enorme para um relacionamento futuro mais rico entre Águeda e Ferrol, e entre Portugal e Espanha».

Augusto Gonçalves continuou referindo que «em anos futuros, à semelhança da representação portuguesa em Ferrol, a AIA espera ter em Águeda fortes presenças de organismos e empresas desta cidade galega». Para finalizar, o presidente da AIA diria que «se irá tentar receber a Delegação Espanhola em Águeda da mesma maneira que os aguedenses foram recebidos em Ferrol».

«TRAZER PORTUGUESES FOI A NOSSA PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO»

O presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, Miguel Maristany, depois de referir «estar consciente do sacrifício da Delegação Portuguesa e da sua boa-vontade», afirmou que «como este certame foi o primeiro de características internacionais, tivemos uma preocupação que consistiu em trazer primeiro os nossos amigos mais próximos, ou seja, os portugueses», acrescentando que «a

participação de empresas de Portugal é o início de uma grande amizade, assim como, de maiores relações comerciais».

Reportando-se à integração dos dois países ibéricos na CEE, Miguel Maristany, após referir que «existe uma grande responsabilidade», diria que «as feiras são o melhor escaparate da indústria», considerando ainda que «os industriais têm maiores responsabilidades do que os políticos». A finalizar, o orador, afirmou estar certo de que «a presença portuguesa na Feira foi um acto de coragem», agradecendo, a participação da AIA e das três empresas.

«BOM PRESSÁGIO PARA O FUTURO»

O eng.º João Roque, membro da «Revigrés», empresa expositora na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, depois de referir que a participação da sua empresa foi «positiva», considerou o modo como foram recebidos «extraordinário», tendo finalizado salientando que «a presença portuguesa no certame era um bom presságio para as relações entre os dois países no futuro».

Deste modo, a região de Águeda contribui em grande escala para o estreitamento das relações entre Portugal e o nosso país vizinho, sendo ainda de salientar o êxito registado na participação da AIA e das três empresas suas associadas, êxito esse que ficou bem marcado pelo facto de, neste momento, estar ainda desfraldada uma bandeira portuguesa, hasteada pelo presidente da Câmara de Águeda no início das comemorações do «Dia de Portugal».

Do nosso enviado especial Carlos Rodrigues



O presidente do certame, Miguel Maristany, deu as boas-vindas às entidades aguedenses.

Inaugurado em Pombal importante complexo hoteleiro

Cerca de 1.500 pessoas assistiram à inauguração de uma nova unidade da indústria hoteleira, em Pombal, cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, eng.º Guilherme Santos, do director do Instituto de Formação de Turismo, dr. Severo dos Santos, do director da Região de Turismo de Leiria-Rota do Sol, dr. Carlos Pimenta, e do secretário da referida Região de Turismo, Manuel Poças das Neves.

Instalações magníficas, estas de «O Manjar do Marquês», as quais não passaram despercebidas ao elevado número de pessoas que — umas convidadas, outras por iniciativas próprias — estiveram presentes na inauguração deste novo restaurante pombalense.

Após o almoço, e logo a seguir a uma pequena actuação do Rancho Infantil de Pombal, houve lugar a discursos. Primeiro foi Manuel Pimentel, depois Menezes Falcão, a seguir Carlos Pimenta, Guilherme Santos e director do Instituto de Formação de Turismo, em representação do secretário de Estado do Turismo. Todos tiveram palavras elogiosas ao trabalho desenvolvido por Evangelista Nunes da Graça no âmbito da hotelaria pombalense, realçando o espírito principal responsável pela nova unidade hoteleira. Evangelista Graça que, a finalizar as intervenções, soube agradecer a todos os oradores, com a sua humildade habitual, as palavras que, entretanto, lhe haviam sido dirigidas.

Entretanto, e já quando o Rancho Típico de Pombal, também ele, deu início a uma pequena demonstração das suas danças e cantares, no final dos discursos, ouvimos o secretário-geral da

Região de Turismo-Rota do Sol, Manuel Poças das Neves, que se referiu, nestes termos, a «O Manjar do Marquês»: «Trata-se, realmente, de um complexo hoteleiro, na medida em que, deste Coimbra até Leiria, não havia aqui na região nenhum restaurante que oferecesse uma categoria como a que, presentemente, «O Manjar do Marquês» pode oferecer e impunha-se que, na verdade, aparecesse. O local é bastante bom, tanto mais que, a meia dúzia de metros daqui vem desembocar o troço de auto-estrada que vem desde Vilar Formoso e que vai para a Figueira da Foz até Aveiro. A localização é excelente, o serviço, quero-me a mim parecer e oxalá que o futuro não me desminta, é de primeiríssima ordem, e por isso eu creio que se trata, não de um dos melhores serviços da Região de Turismo de Leiria, mas sim um dos melhores da restauração de Portugal».

Fernando Roma, também ele um homem dedicado a estas questões de indústria hoteleira, teve palavras bastante elogiosas quanto à maneira como este restaurante tinha sido concebido, e sobre a actividade desenvolvida por Evangelista Graça em prol da hotelaria da região, na altura em que falou com a nossa reportagem.

Como se impunha, ouvimos o «homem-forte» deste empreendimento, Evangelista Nunes Graça, que, a iniciar a curta conversa que com ele mantivemos, disse: «Este investimento ronda os 75 mil contos. É um número bastante grande para uma empresa ao nível da restauração, que é o que eu gosto de fazer, e a minha esposa também. Em termos de investimento e de bonificação não é muito aliciante o que quer dizer que isto tem, quase totalmente, capitais próprios, pelo que se trata de um empreendimento que dá para nós termos que nos preocupar bastante e trabalhar muito, com humildade, com dedicação, enfim, como sempre gostamos de fazer, e, apesar de

algumas dificuldades que poderão surgir, estamos convencidos que as coisas irão correr bem».

Evangelista Graça refere-nos, depois, que a área total de construção é de 3.200 metros quadrados «... e neste momento estão em funcionamento 2.600, esperando-se que os restantes 600 venham a ser utilizados, numa segunda fase, para os quartos».

A capacidade do novo restaurante é de, aproximadamente, e ainda segundo Evangelista Graça, mil pessoas, que são servidas por 42 funcionários. «Vamos testar, para ver se chegarão, ou não, esses funcionários, mas esperamos que, realmente, para uma primeira fase, esse número chegue» — afirmou.

E, já a finalizar, Evangelista Graça responde à nossa última questão, nestes termos: «O Manjar do Marquês» tem as portas abertas à vila, ao concelho, à região, pois ao contrário do que se passava no «Bar da Shell», quando se dizia que se comia caro, e com razão, aqui, neste novo restaurante, vamos apontar para objectivos diferentes, quanto à conquista de clientes».

D. Maria de Lurdes, esposa do «homem-forte» deste empreendimento, assistia à pequena conversa e, na altura, também falou com a nossa reportagem. Eis as suas palavras: «Foi muito difícil chegar até aqui, porque via o meu marido muito cansado, trabalhava muito e, claro, eu sofria com tudo isso, acabando, até, por ficar doente nestes últimos dias. Tive receio, embora goste muito disto, porque não foi fácil, pois trata-se de um empreendimento muito grande, gastou-se aqui muito dinheiro, mas, embora não seja vaidosa, hoje estou feliz, muito orgulhosa, por ver todos os amigos e clientes que vieram de todo o lado. Chorei muita lágrima, porque fui uma das pessoas mais responsáveis por esta obra, mas neste momento sinto-me orgulhosa».



Evangelista Nunes da Graça e a esposa, D. Maria de Lurdes, falam à reportagem do nosso Jornal.

Entretanto, a festa foi-se prolongando. Um baile abrilhantado por um grupo pombalense, é iniciado. Alguns pares vão dançar, enquanto que, cerca das 21h30, nova inauguração acontece, desta feita no exterior de «O Manjar do Marquês»: uma nova viatura dos Bombeiros Voluntários de Pombal para em frente do restaurante, para ser baptizada com o nome da nova unidade hoteleira. Cerimónia bastante curta e simples, como, de resto, se impunha. As garrafas de champanhe «regaram» o carro e... estava concluída a cerimónia a que muita gente não assistiu, por dela não se ter apercebido.

Lá dentro, a festa continuou! Até às tantas!...

Reportagem de:
José Manuel Carraca (texto)
e Walter Sereno (fotos)



Um aspecto da entrada do novo complexo hoteleiro de Pombal.

Cooperativa Agrícola de Mangualde é das maiores em capacidade de frio

Criada em 1951, a Cooperativa Agrícola de Mangualde é das mais antigas do País e também uma das melhores apetrechadas.

Com efeito, em recente visita àquela estrutura, e ciceronados pelo encarregado-geral, Manuel Santos, que acumula as funções de presidente da Junta de Freguesia de Moimenta do Dão, soubemos que aquela Cooperativa arrancou com uma capacidade de frio para 250 toneladas, capacidade que é actualmente de 5.200 toneladas, o que a torna a maior do País.

Para que esta Cooperativa fosse guindada a tão gratificante posição, muito esforço foi dispendido por parte das suas Direcções e associados, que gradualmente foram realizando aumentos nas monumentais caixas frigoríficas, sendo hoje, como já dissemos, a maior em capacidade de frio em todo o País, com a vantagem de 1.200 toneladas da sua capacidade funcionar com atmosfera controlada. Quer isto

dizer que 1.200 toneladas de fruta recebida naquela Cooperativa, podem ser vendidas em pleno Verão, ou seja, fora da sua época própria, já que a maior parte desta fruta é a maçã, em perfeitíssimas condições.

Mercê desta posição, não é pois de estranhar a procura que se verifica, de Norte a Sul do País, facto que obriga também a que a Cooperativa Agrícola de Mangualde tenha hoje 15 efectivos no seu pessoal, que na altura da campanha se eleva para mais de 60 pessoas a preparar os frutos para que sejam conservados.

Conscientes do seu crescimento, os responsáveis pela Cooperativa em questão, estão neste momento a diligenciar a concessão de verbas ao abrigo da integração na Europa, de modo a que possam melhorar toda a sua actividade e aumentar ainda mais a sua capacidade de recepção.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 22-JULHO-1986

Apelação n.º 36.051 — Guarda — Anulado o julgamento.
Apelação n.º 34.405 — Castelo Branco — Revogada.
Agravamento n.º 35.986 — Coimbra — Provido.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 22-JULHO-1986

Apelação n.º 15.081 — Leiria — Confirmada.
Apelação n.º 15.313 — Coimbra — Revogada.
Agravamento n.º 16.133 — Covilhã — Provido.
Rev. Sent. Est. n.º 15.556 — Relação — Concedida a revisão.
Apelação n.º 15.607 — Castelo Branco — Confirmada.
Rev. Sent. Est. n.º 15.884 — Relação — Concedida a revisão.
Apelação n.º 15.393 — Covilhã — Confirmada.
Agravamento n.º 15.429 — Alcanena — Adiado.
Agravamento n.º 15.939 — Leiria — Negado provimento.
Apelação n.º 11.960 — Gouveia — Confirmada.

Agravamento n.º 15.140 — Leiria — Negado provimento.

Agravamento n.º 15.315 — Alcobaca — Negado provimento.

Apelação n.º 15.680 — Aveiro — Confirmada.

Apelação n.º 15.688 — Albergaria-a-Velha — Revogada.

Apelação n.º 15.720 — Tomar — Confirmada.

Conflito n.º 15.857 — Relação — Competente o Exm.º Juiz do Círculo.

Agravamento n.º 16.197 — Cantanhede — Provido.

Apelação n.º 15.270 — Águeda — Confirmada.

Apelação n.º 15.451 — Coimbra — Confirmada.

Apelação n.º 16.169 — Viseu — Provido o agravo e prejudicado o mais.

Rev. Sent. Est. n.º 13.306 — Relação — Adiado.

Apelação n.º 14.794 — Seia — Revogada.

Apelação n.º 15.232 — Seia — Revogada.

Apelação n.º 15.262 — Lousã — Revogada parcialmente.

Apelação n.º 15.738 — Aveiro — Revogada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 22-JULHO-1986

Apelação n.º 15.833 — Alcobaca — Confirmada.
Agravamento n.º 16.242 — Sabugal — Negado provimento.
Agravamento n.º 16.257 — Pombal — Não se conheceu do recurso.
Rev. Sent. Est. n.º 14.745 — Relação — Concedida a revisão.
Agravamento n.º 15.945 — Vila Nova de Foz Côa — Provido.
Agravamento n.º 16.391 — Cantanhede — Mantido o regime do recurso.
Agravamento n.º 14.721 — Guarda — Provido.
Apelação n.º 15.459 — Cantanhede — Adiado.
Apelação n.º 15.726 — Coimbra — Confirmada.
Apelação n.º 15.764 — Fundão — Confirmada.
Conflito n.º 16.360 — Relação — Adiado.
Rev. Sent. Est. n.º 14.646 — Relação — Concedida a revisão.
Apelação n.º 15.497 — Aveiro — Confirmada.
Apelação n.º 15.533 — Almeida — Confirmada.
Apelação n.º 15.760 — Alcobaca — Revogada.

Apelação n.º 15.759 — Águeda — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.858 — Relação — Concedida a revisão.

Agravamento n.º 16.033 — Viseu — Ordenada suspensão da instância.

Conflito n.º 15.999 — Relação — Julgado competente o Exm.º Juiz do Círculo.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 23-JULHO-1986.

Rec. Penal n.º 36.365 — Penacova — Amnistiado.
Rec. Penal n.º 36.427 — Fornos de Algodres — Negado provimento.
Rec. Penal n.º 36.566 — Guarda — Adiado.
Rec. Penal n.º 36.569 — Aveiro — Negado provimento.
Rec. Penal n.º 36.634 — Anadia — Provido.
Rec. Penal n.º 36.635 — Covilhã — Negado provimento.
Rec. Penal n.º 36.556 — Guarda — Amnistiado.
Rec. Penal n.º 35.848 — Coimbra — Provido.
Rec. Penal n.º 35.912 — Fundão — Amnistiado.
Rec. Penal n.º 35.972 — Anadia — Negado provimento.
Rec. Penal n.º 35.714 — Coimbra — Adiado.

Pelo País

EX-TOXICÓMANOS PROCURAM
INSTALAÇÕES
PARA RECUPERAÇÃO
DE DROGADOS

Um grupo de jovens ex-toxicómanos encontra-se presentemente no Algarve com o objectivo de encontrar instalações destinadas à recuperação e integração social de outros jovens drogados. Trata-se de uma iniciativa inspirada no trabalho desenvolvido pela fundação espanhola, «Le Patriarche» que se dedica à recuperação de toxicómanos e que conta com cerca de uma centena de centros espalhados pelo mundo. As instalações pretendidas por aquele grupo de jovens são quintas isoladas dos centros urbanos, onde os toxicómanos serão orientados por especialistas para actividades diversas, conforme as suas aptidões profissionais. Nessas quintas serão submetidos ao mesmo tempo ao processo de desintoxicação física e de recuperação psicológica, visando a sua integração na sociedade. Aquele grupo de jovens tem estabelecido contactos com diversos organismos, designadamente os Clubes Rotárias de Lagos e Portimão, para além das autarquias eclesiásticas, admitindo-se que será na zona do Barlavento onde irá funcionar a primeira unidade de recuperação de toxicómanos, da região.

6 MIL CONTOS PARA CAPTAR
TURISTAS ESPANHÓIS
PARA O ALGARVE

O Algarve, através da sua Região de Turismo, vai participar com seis mil contos numa campanha publicitária na imprensa e rádio espanholas tendo em vista a captação de turistas para Portugal. A iniciativa, a desenvolver nos meses de Setembro/Octubre, insere-se numa campanha genérica do Centro de Turismo de Portugal no País vizinho e que está estimada em 20 mil contos. A Espanha, segundo a Região de Turismo do Algarve, é já um mercado turístico bastante importante para Portugal, prevendo-se que este ano se venha a ultrapassar os três milhões de turistas e os 10 milhões de visitantes. Para o Algarve as entidades responsáveis pelo sector procuram, sobretudo, cativar clientes para o período de época baixa através do aproveitamento do chamado «mercado de incentivos» e da terceira idade.

MUSEU DE MARINHA:
NEGOCIAÇÕES PARA CRIAR
UMA SECÇÃO NO PORTO

O Museu da Marinha está em negociações para abrir uma secção na cidade do Porto, disse ontem o seu director, contra-almirante Manuel Vilarinho. Aquele responsável acrescentou que as futuras instalações serão apetrechadas com muitas peças existentes em duplicado no museu. Acrescentou que «não vai ser difícil abrir uma delegação do museu no Porto com dignidade, pelo facto de as gentes do norte serem muito ligadas ao mar». O contra-almirante Manuel Vilarinho disse que já existe no Porto um grupo de elementos da Marinha interessados em descobrir peças para as novas instalações. Admite-se que a secção do Museu da Marinha possa vir a ficar instalada num departamento do edifício da Alfândega do Porto junto ao Rio Douro.

CACHALOTE JÁ NÃO É VISTO
HÁ 12 HORAS

O cachalote que desde quinta-feira se encontra no estuário do Tejo não é visto desde que mergulhou domingo à noite, disse ontem um informador da Polícia Marinha. A lancha da polícia continua no estuário, na área onde o cachalote mergulhou domingo às 21.40 horas para não voltar a ser visto. O cetáceo, o primeiro da sua espécie a entrar no estuário do Tejo, de acordo com os registos do Aquário Vasco da Gama, encontrava-se domingo ao princípio da noite entre a Base Naval do Alfeite e os navios ancorados perto da Lisnave.

AGRICULTORES DE LOULÉ
EM ESPANHA

Cerca de uma dezena de agricultores do Grupo pró-Associação de Citricultores de Boliqueime, Loulé, encontra-se desde ontem e até ao final do mês em Castellon de La Plana, na provincia espanhola de Valência. A deslocação dos agricultores, que são acompanhados por um técnico dos Serviços Regionais de Agricultura, destina-se a tomarem contacto directo com cooperativas e outros tipos de agrupamentos de produtores citrícolas daquela importante região agrícola espanhola. Uma fonte da organização disse que os agricultores algarvios pretendem «informar-se sobre aspectos organizativos ligados a essas associações, com vista a tirar ensinamentos proveitosos para a sua associação, agora em formação».

Novo secretário de Estado
toma posse hoje

O secretário de Estado adjunto do ministro da Justiça toma posse do cargo, hoje, no Palácio de Belém.

Sacadura Garcia Marques, actual adjunto do Procurador-Geral da República, é empossado pelo Presidente da República, Mário Soares, que manifestou o seu acordo com a nomeação, na sexta-feira à noite, ao Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

O anúncio da nomeação do novo secretário de Estado foi feito de surpresa por Cavaco Silva, em Vila Nova de Cerveira, no sábado, quando ali se deslocou para inaugurar a V Bienal de Artes Plásticas.

A posse está marcada para hoje às 15h30. José Augusto Sacadura Garcia Marques, 44

anos, natural de Lisboa, é licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa.

Depois de terminar o Curso em 1964, concorreu para delegado do Procurador da República, tendo sido subdelegado do Procurador no 8.º Juízo e delegado na Comarca de Alenquer.

Foi secretário da Polícia Judiciária na então Subdirectoria de Lisboa e mais tarde, entre 70 e 76, subdirector do Centro de Informática do Ministério da Justiça.

Em 1972 é juiz de Direito e em 1976 juiz de Instrução Criminal.

Foi director-adjunto da Polícia Judiciária entre 76 e 79.

Tendo optado pela Magistratura do Minis-

tério Público, foi nomeado em 1978 Procurador-Geral-Adjunto.

Regressou à PJ como director-adjunto entre 79 e 81 e entre 1981 e 84 foi director-geral dos Serviços Judiciários.

Foi secretário-geral do Ministério da Justiça e ocupa actualmente funções no Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República.

Na sua carreira, esteve ligado a projectos de informatização de Serviços Judiciários e escreveu estudos sobre a relação entre a informatização e a liberdade.

Representou o Estado junto do Tribunal Internacional dos Direitos do Homem no caso «Guincho» e junto do Comité do Ministro do Conselho da Europa no caso «Dores e Silveira».

TIMOR-LESTE

Comunidade na Austrália
apela a Mário Soares

A comunidade timorense residente na Austrália apelou ontem ao Presidente Mário Soares para «tomar em consideração» o direito à independência do povo de Timor-Leste, consignada na Constituição portuguesa.

A lei fundamental afirma que «Portugal continua vinculado às responsabilidades que lhe incumbem, de harmonia com o direito internacional, de promover e garantir o direito à independência de Timor-Leste», acrescentando que compete ao Presidente da República e ao Governo «praticar todos os actos necessários» à realização desses objectivos.

Vinte e quatro horas antes da reunião do Conselho de Estado, que irá debater a questão de

Timor-Leste, a comunidade timorense na Austrália afirma em comunicado que «dez anos de resistência são prova evidente para o povo de Timor rejeitar a integração na Indonésia».

O comunicado, divulgado em Lisboa pela comissão para os direitos do povo maubere, sublinha que «autodeterminação é um direito do povo de Timor, previsto no direito internacional».

«O restabelecimento da paz em Timor requer a participação dos legítimos representantes do povo timorense nas negociações entre Portugal e a Indonésia — acrescenta».

O Conselho de Estado reúne-se hoje, a meio da tarde no Palácio de Belém.

No concelho da Guarda

Ensino primário assistido
por computador

Escolas primárias do concelho da Guarda vão ter ensino assistido por computador a partir de Outubro próximo — anunciou domingo o presidente do Ensino Politécnico da cidade.

O presidente do Instituto falava durante a cerimónia de tomada de posse do novo presidente da Escola Superior de Educação da Guarda cujos cursos vão entrar em funcionamento também a partir de Outubro.

O presidente da Escola Superior de Educação foi empossado pelo ministro João de Deus Pinheiro que também «inaugurou» a maqueta do complexo do Instituto Politécnico da cidade.

O presidente do Instituto Politécnico, João Raimundo, sublinhou que a guarda tem hoje, além de uma Escola Superior de Educação, uma

de Tecnologia e Gestão e anunciou para breve o funcionamento de cursos superiores de informática e gestão de computadores.

Durante a cerimónia o governador civil do distrito recordou que «no passado era uma verdadeira odisseia sair da Guarda para ir estudar, nomeadamente para tirar um curso superior em Coimbra, Porto ou Lisboa», e fez votos para que com o novo Instituto «esta realidade possa ser bem diferente».

João de Deus Pinheiro considerou por seu turno que a obra que tem sido realizada no âmbito do Instituto Politécnico da Guarda «é seguramente um dos bons exemplos do que pode ser feito em Portugal, mesmo em condições adversas».

Rod Stewart
canta Beatles

Antigo futebolista, dono de uma voz rouca sem paralelo, londrino de nascimento mas escocês por convicção, 41 anos, Rod Stewart tem novo disco editado no mercado nacional.

Chama-se «Rod Stewart» e é o décimo oitavo oficial desde que se empenhou numa carreira a solo em 1970 com o álbum, «An Old Raincoat Won't Ever Let You Down».

Protagonista de uma das mais ricas e variadas carreiras da música rock, Rod Stewart iniciou-se na música em 1962 com o boémio folk-singer Wizz Jones.

Para depois sucessivamente pelos Jimmy Powell And The Five Dimensions, Hoochie Coochie Men (com Long John Baldry), Soul Agents, Steampacket (com Brian Auger e Julie Driscoll), Shotgun Express (com Beck Group e finalmente Faces).

O seu primeiro single a solo data de 1963. Título: «Good Morning Little School Girl».

São de Rod Stewart êxitos como «Reason To Believe» e «Maggie May» (1971), «You Wear It Well» (1972), «Sailing» (1975), «I, Don't Want To Talk About It» (1977), «Ole Ola (Mulher Brasileira)» e «Da Ya Think I'm Sexy» (1978), «Blondes Have More Fun» (1979), «Passion» (1980) e «Tonight I'm Yours» e «Young Turks» (1981).

«Rod Stewart», o último álbum, tem 10 temas dos quais se destacam «Another Heartache» (composto por Stewart e Bryan Adams), «Love Touch» (do filme «Legal Eagles»), «In My Own Crazy Way», «Every Beat Of My Heart» (o último single) e uma versão do tema dos Beatles «In My Life», de 1965.

Exercício aeronaval
2.200 homens
regressaram
às bases

Os dois mil e duzentos homens da Marinha de Guerra e da Força Aérea que durante cinco dias participaram num exercício conjunto ao largo da costa portuguesa regressaram ontem às suas bases.

O exercício aeronaval decorreu ao largo da costa entre Lisboa e o Algarve.

A responsabilidade da coordenação do exercício coube este ano à Marinha e teve como oficial coordenador o 2.º comandante do Comando Naval do continente, contra-almirante Machado da Silva.

O Albatroz 86 realizou-se no âmbito do planeamento e condução coordenada de operações, tendo por objectivo avaliar a capacidade dos meios logísticos de apoio à sua execução.

Permitiu ainda testar a prontidão para o combate das forças envolvidas na defesa do território nacional.

No âmbito deste exercício realizou-se também um assalto anfíbio na praia do Martinhal, Sagres, Algarve, que teve a presença do ministro da Defesa, Leonardo de Almeida, do secretário da Defesa e dos Chefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea.

INFORMAÇÃO
REGIONAL
TEM NOVO
BOLETIM

A Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território lançou ontem um boletim de informação regional destinado a facilitar o acesso dos órgãos da imprensa local e regional à informação.

O boletim, de quatro páginas formato A4, inclui resumo de legislação e noticiário de interesse local e regional.

Uma nota de abertura, o secretário de Estado José Manuel Nunes Liberato refere que apesar de a imprensa regional ser uma «peça fundamental no aparelho da Comunicação Social portuguesa» ela «é feita marginal às fontes informativas que a esquecem».

«Cabendo-lhes dar resposta às necessidades colocadas pelo poder autárquico, livre e democrático», a Secretaria de Estado da Administração Local «não pode ignorar a realidade da imprensa regional», tendo o «dever de lhe facilitar o acesso à informação — direito que a Constituição estabelece» escreve Nunes Liberato.



Se conduzir
não beba

Breves Internacionais

JACARTA — Um surto de cólera causou já a morte a 48 pessoas de dois distritos do norte de Sumatra, Indonésia, anunciou ontem a agência noticiosa oficial, ANTARA. A ANTARA noticiou ainda que pelo menos outras 800 pessoas contraíram o vírus da cólera nos últimos oito dias, nos distritos de Tapanuli Utara e Langkat. Sumatra é a maior das ilhas do arquipélago indonésio de Sonda.

MOSCOVO — O Primeiro-Ministro turco Ozal chegou ontem à União Soviética para uma visita oficial de cinco dias, afirmando que tenciona melhorar as relações entre os países membros da NATO e aquela nação vizinha. Em declarações feitas à partida, Turgut Ozal disse aos repórteres esperar que as relações melhorassem significativamente com a construção de um gasoduto para trazer gás natural à Turquia através da Bulgária. O Primeiro-Ministro Ozal visitará diversas comunidades turcas, viajando através das históricas cidades de Tasshent, Samarkand e Bukhara. A comitiva do Chefe do Governo inclui o ministro dos Negócios Estrangeiros, o ministro das Finanças, membros do Parlamento e 80 homens de negócios. Durante a visita, que se efectua numa altura em que as relações entre os dois países estão sob uma certa tensão, apesar do desenvolvimento das trocas comerciais turco-soviéticas, espera-se que o Primeiro-Ministro Ozal se aviste com o dirigente soviético Mikhail Gorbachev.

MAPUTO — Uma Comissão Nacional de Vigilância Epidemiológica da Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) foi criada em Moçambique — anunciou ontem o ministro da Saúde, Pascoal Mocumbi. Composta por oito médicos, a Comissão deverá recolher e actualizar toda a informação científica sobre SIDA, prestar informações ao público e elaborar uma proposta sobre a estratégia nacional de detecção, prevenção e notificação dos casos. O grupo de trabalho surge na «sequência da identificação de um caso num cidadão estrangeiro, das proporções alarmantes que a SIDA atingiu internacionalmente, de recomendações da Organização Mundial de Saúde e do aparecimento de casos em países limítrofes de Moçambique» — afirmou Pascoal Mocumbi.

JERUSALÉM — O vice-Presidente norte-americano, George Bush, está a planear uma visita a Marrocos para conversações acerca do recente encontro entre o soberano marroquino e o Primeiro-Ministro de Israel — anunciou um porta-voz de Bush. A viagem a Marrocos foi analisada no encontro que Bush manteve domingo à noite com o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, e deverá voltar a ser abordada no encontro que os dois dirigentes terão quarta-feira. O vice-Presidente norte-americano, em declarações à sua chegada a Israel, no domingo, elogiou Peres por ter deslocado a Marrocos e mantido conversações com o Rei Hassan II. Bush, que ontem visitou a parte velha da cidade de Jerusalém, tem previsto para hoje um encontro com representantes palestinos moderados e amanhã segue para a Jordânia e, posteriormente, para o Egipto. Esta visita de Bush ao Médio Oriente, no entender da agência TASS, vai aumentar as divergências dentro do mundo árabe e agravar as tensões na região. A TASS comentou ontem que, ao contrário do que os Estados Unidos afirmam, o objectivo da viagem não é ajudar a criar a paz no Médio Oriente mas sim «consolidar as posições dos Estados Unidos numa área onde os sentimentos anti-americanos estão a crescer».

TÓQUIO — Sismos de uma magnitude de cinco graus na Escala de Richter abalaram ontem o sul do Japão e a Formosa, anunciaram meteorologistas. O sismo que afectou o Japão foi registado às 09h43 locais (01h43 de Lisboa) e o seu epicentro localizou-se 20 quilómetros abaixo do nível do Mar Yatsushiro, no sul do Japão.

Moscovo diz que vai retirar seis regimentos do Afeganistão

O líder do Kremlin, Mikhail Gorbachev, afirmou que a União Soviética retiraria seis regimentos do Afeganistão antes do fim do ano, foi ontem revelado em Moscovo.

Um regimento blindado, dois motorizados e três de artilharia anti-aérea serão retirados e regressarão à União Soviética, acrescentou o líder soviético.

A afirmação de Gorbachev foi feita durante um discurso proferido na cidade de Vladivostok, no extremo oriente do país, e revelada pela agência noticiosa oficial soviética TASS.

«Dando este passo a União Soviética está a apressar o compromisso político e a dar-lhe outro ímpeto», afirmou o número um do Kremlin, que sugeriu que as tropas a retirar do Afeganistão não seriam substituídas.

Acrescentou que havia sido já elaborado um programa entre os Governos soviético e afegão com vista à retirada total das forças soviéticas do país, mas que o mesmo não seria implantado até ser alcançado «um compromisso político».

Tal compromisso, declarou, deve incluir que os rebeldes afegãos, apoiados pelos Estados Unidos e pelo Paquistão, deponham as armas.

GORBACHEV ESTUDA CARTA DE REAGAN

Entretanto, Gorbachev, afirmou ontem estar a estudar a recente carta que o Presidente norte-

-americano, Ronald Reagan, lhe enviou sobre controlo de armas e que decidirá a resposta do Kremlin à mesma com base, em parte, no compromisso que Reagan assumir relativamente ao seu programa «Guerra das Estrelas».

Num discurso transmitido pela televisão, Gorbachev manifestou-se igualmente a favor de uma segunda cimeira entre as duas potências, mas salientou não ter prometido a realização de um segundo encontro deste tipo.

Gorbachev destacou estar a analisar a missiva de Reagan e a determinar como é que a mesma pode ajudar a «acabar com a corrida às armas e evitar o seu prolongamento ao espaço exterior».

O líder do Kremlin queixou-se ainda de a Administração Reagan estar a bloquear os esforços sobre controlo de armas ao descrever as propostas soviéticas de desarmamento como propaganda.

«Eles estão a tentar transformar as nossas iniciativas pacíficas em exercícios de propaganda», referiu Gorbachev em Vladivostok, durante uma reunião de membros do partido.

Os soviéticos têm-se mostrado relutantes em marcar a data para uma nova cimeira por pretenderem ter a garantia prévia de que a mesma produzirá resultados concretos sobre o controlo de armas.

No seu discurso Gorbachev repetiu essa posição.



Em Berlim Ocidental

Explosão abriu um buraco no Muro de Berlim

Atacantes não identificados provocaram ontem uma explosão a qual abriu um buraco no Muro de Berlim, que separa o sector ocidental da cidade do leste comunista, disse a polícia.

Um porta-voz da polícia de Berlim Ocidental afirmou, numa entrevista telefónica concedida a uma agência noticiosa ocidental, que o buraco deve ter cerca de um metro quadrado.

A mesma fonte, que pediu anonimato, acrescentou que a explosão ocorreu ontem às 02h30 locais e estilhaçou vidraças de janelas de edifícios vizinhos.

Os investigadores estão a tentar determinar que tipo de explosivo foi utilizado.

A explosão deu-se perto do posto de controlo «Charlie», o mais conhecido local de trânsito entre os dois sectores de Berlim, na secção de Kreuzberg, disse o porta-voz.

A República Democrática Alemã começou a erguer o Muro de Berlim há 25 anos, mais propriamente em 13 de Agosto de 1961, a fim de deter a saída de refugiados para o Ocidente.

Reagan revê posição sobre África do Sul

Ronald Reagan, reflectindo as reacções ao seu discurso sobre a África do Sul, está a estudar formas de pressionar o Governo de Pretória a alterar as suas políticas e pode renovar as sanções económicas que impôs há um ano, foi ontem revelado.

Assessores afirmaram que o Presidente norte-americano está a estudar a possível deslocação de um enviado especial ou de uma delegação bipartidária à África do Sul para alertar Pretória de que o tempo está a esgotar-se no sentido de conseguir uma alteração política pacífica da sua política de «apartheid».

Outra das medidas que está a ser considerada é a recusa de vistos de entrada a responsáveis governamentais sul-africanos e o acabar com os direitos de aterragem das transportadoras aéreas sul-africanas nos Estados Unidos.

Reagan foi forçado a reconsiderar a sua posição após fortes críticas na sequência do seu discurso de terça-feira passada, no qual deplorou o «clamor emocional» sobre «sanções punitivas» contra a África do Sul e apelou para mais investimento norte-americano naquele país.

Entretanto, o bispo sul-africano Desmond Tutu menosprezou domingo planos norte-americanos sobre a viagem de um possível enviado acompanhado por um ultimato ao Governo.

Tutu, falando numa entrevista concedida em Nairobi, Quênia, à cadeia norte-americana de televisão NBC, salientou que se haviam deslocado já ao país «demasiados enviados».

MELHORAR RELAÇÕES COM A CHINA

Referindo-se às relações da URSS com a China, Gorbachev afirmou que o Kremlin está pronto, em qualquer altura, para discutir medidas adicionais a fim de melhorar as relações entre os dois vizinhos comunistas.

A União Soviética está a considerar também a hipótese de retirada de «uma parte substancial de soldados soviéticos» da Mongólia.

No seu discurso de 90 minutos, Gorbachev acrescentou que a União Soviética havia estudado a questão com líderes mongóis.

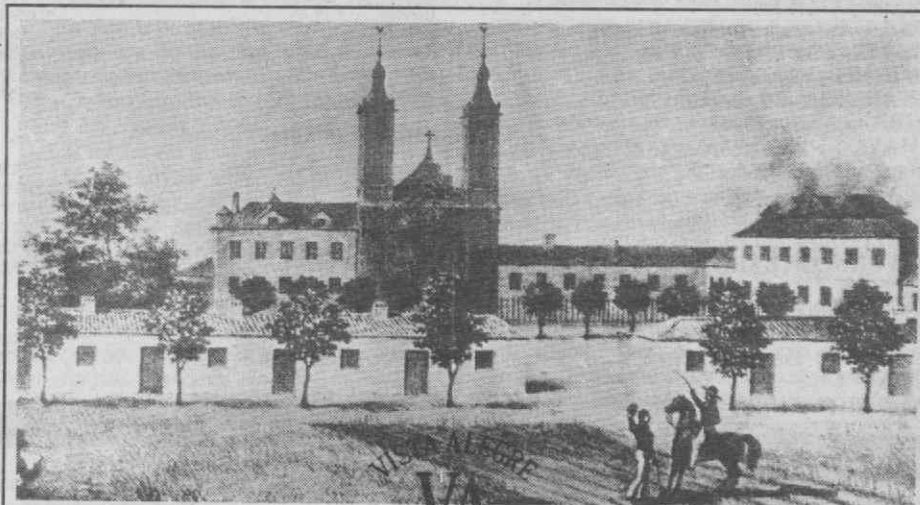
A Mongólia é um aliado próximo da União Soviética e os líderes chineses têm citado já, por diversas vezes, a concentração de forças soviéticas ao longo da sua fronteira como um dos

obstáculos à melhoria das relações com Moscovo.

Gorbachev sugeriu ainda a possibilidade de cooperação com a China no domínio da exploração espacial e acrescentou que isto podia incluir o treino de astronautas chineses por especialistas soviéticos.

Gorbachev mencionou também uma anterior proposta soviética para a realização de uma conferência de segurança entre países asiáticos e do Oceano Pacífico, à semelhança da conferência europeia de Helsínquia.

Gorbachev negou, por outro lado, que a proposta soviética para eliminação, por ambas as superpotências, de mísseis de médio alcance na Europa se tratasse, meramente, da transferência de mísseis soviéticos SS-20 para a Ásia.



A FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, Lda.
tem o prazer de o convidar a visitar, neste Verão,
o Museu e a Loja da Fábrica, em Ilhavo,
onde poderá encontrar:

- Peças únicas pintadas à mão
- Coleções e Edições Limitadas e numeradas
- Serviços com decorações exclusivas
- Peças de refugo decoradas
- Peças de reposição

Por compras superiores a 2.500\$00
ganhe um brinde da Vista Alegre.

HORÁRIO:

Dias de Semana: das 9.00 às 13.00h/das 14.00 às 19.00h.
Sábados: das 9.00 às 13.00 horas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira a norte do Cabo Raso. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste a partir da tarde. Nebulosa matinal no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/16) — Viana do Castelo (26/14) — Vila Real (34/16) — Porto (20/14) — Penhas Douradas (27/16) — Coimbra (27/15) — Cabo Carvoeiro (18/15) — Castelo Branco (36/21) — Portalegre (35/24) — Lisboa (29/18) — Évora (34/18) — Beja (37/16) — Faro (30/20) — Sagres (22/17) — Ponta Delgada (24/20) — Funchal (24/19)

SOL — Nascimento às 6.29. Ocaso às 20.53.
LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 18 horas e 36 minutos do dia 5 de Agosto. Calor.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.49 e 22.16.
Baixa-Mar às 3.32 e 15.58.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.05 e 22.30.
Baixa-Mar às 3.29 e 15.57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Carro de Combate». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «O Ladrão». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Experiência em Filadélfia». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Noites Escaldantes». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 15 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Duelo Sobre o Abismo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Leite (42255).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

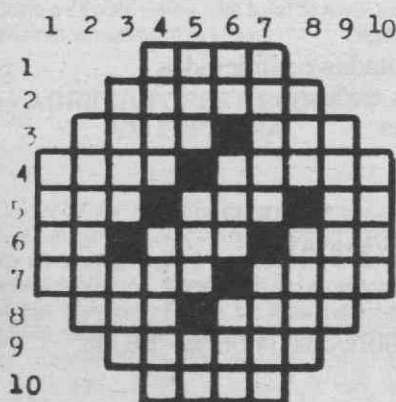
Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Santo Amaro (Estarreja), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 326



HORIZONTAIS — 1 — É imaculada. 2 — Homem casado. 3 — há quem acredite que afasta o mau olhar; foi a primeira mulher. 4 — A pata tem duas como esta; na oral ninguém copia. 5 — Aqui o halo não tem agá; agrada ao soldado; há um de ouros. 6 —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

		EM 28/7/86	
NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	40\$00	46\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	68\$60	69\$80
Áustria	Xelim	9\$70	9\$90
Bélgica	Franco	3\$113	3\$363
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$25	108\$75
Canadá notas maiores	Dólar	106\$75	109\$25
Dinamarca	Coroa	18\$20	18\$60
Espanha	Peseta	1\$047	1\$167
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147\$70	151\$20
E.U.A. notas maiores	Dólar	148\$20	151\$70
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$20	21\$90
Holanda	Florim	60\$85	61\$95
Irlanda	Libra	20\$905	20\$905
Itália	Lira	\$087	\$102
Japão	Iéne	\$890	\$945
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	218\$40	222\$90
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suiça	Franco	85\$00	86\$50
Venezuela	Bolívar	6\$15	7\$15

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00	— Do Mar à Serra
12.30	— Jornal da Tarde
12.45	— Portugal de Lés-a-Lés
13.30	— Rock em Onda Média
15.00	— Noticiário
15.15	— Clube do Disco
16.30	— Futurama
18.00	— Arauto
19.00	— Jornal da Noite
19.30	— Expresso da Noite
20.30	— O Mundo em Foco
21.30	— Ponto Final

Ouve-se muito nas telenovelas brasileiras; havia no tempo dos reis; cada igreja tem uma, pelo menos. 7 — Não há embaixada que não tenha um; algumas não têm cabeça. 8 — É poesia; quando se é novo custam a passar, mas depois correm depressa; 9 — É mesmo fazer alusão. 10 — Tem os seus contras.

VERTICAIS — 1 — Põe ovos e não é galinha. 2 — Pode-se ser muito sem se ser importante. 3 — A ciência de alguns...; a última que seja tarde. 4 — Amor com amor e boa...; vende roupas usadas. 5 — Laura que perdeu uma nota; foi Papa; é o primeiro. 6 — O último que o faz é quem o faz melhor; este é a favor; canta fados. 7 — Cola mesmo; punir sem cabeça. 8 — Branco é...; para cima é a capital em Itália. 9 — São unhas-de-fome. 10 — Casas? Faltam cem!...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 326

— ANOS — ALUDIR — AMAR
— ARA — ADIDO — UMAS
— AIO — ALO — PRE — AS
— PROVA — ALO — PRE — AS
— MARIDO — FIGA — EVA
— PURA — MARIDO — FIGA — EVA

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1	
11.00	— Abertura e Sumário
11.12	— Conheça Melhor
11.30	— Espaço 11/13
12.30	— Telenovela Vereda Tropical
13.15	— Jornal da Tarde
15.02	— Desenhos Animados
15.25	— O Povo e a Música — Querida Júlia
15.40	— Imaginação da Matéria — O Teatro e a Sombra
16.05	— A Tragédia da Rua das Flores
17.10	— Histórias com Pés e Cabeça — «O Homem do Saco»
17.30	— Ontem Viu? — Ferro Forjado
18.00	— Sumário
18.05	— Tempo dos Mais Novos
18.45	— País, País
19.15	— Trânsito
19.50	— O Livro Grande de Petete
20.00	— Telejornal
20.30	— Boletim Meteorológico
20.40	— Telenovela Corpo a Corpo
21.35	— Programa da Direcção de Informação
22.35	— Um César Americano — A promessa do general MacArthur de reconquistar as Filipinas torturara-o ao longo da guerra.

Amanhã

RTP-1	
11.00	— Abertura e Sumário
11.07	— Memória dum Povo «Mãe Soberana»
11.30	— Espaço 11/13
12.30	— Telenovela Vereda Tropical
13.15	— Jornal da Tarde
15.02	— Desenhos Animados
15.35	— O Homem Montanhês — Toma lá, dá cá
16.05	— O Conde de Monte Cristo
17.05	— O Dia-a-Dia
17.35	— Ontem Viu? «Trânsito»
18.00	— Sumário
18.05	— Tempo dos Mais Novos
18.45	— País, País
19.15	— Telemundo
19.55	— O Livro Grande de Petete
20.00	— Telejornal
20.30	— Boletim Meteorológico
20.35	— Vamos jogar no Totobola
20.55	— Telenovela Corpo a Corpo
21.50	— Noite de Cinema — «Com um Pé fora da Lei» — Uma comédia perpassada por um anarquismo juvenil, que estabelece claramente o confronto entre um bando inofensivo (ou quase) de

23.05 — 24 Horas
23.30 — Volta a Portugal em Bicicleta

RTP-2

16.30	— Europa TV
16.35	— Tempo dos Mais Pequenos: «Tic-Tac» e «O Mundo Maravilhoso de Gigi»
17.05	— «Count Down»
17.45	— O Tempo
17.50	— Euroreporter
17.55	— Eureka
18.20	— O Mundo Amanhã — O Tempo
18.30	— Documentário: Retrato da meio-soprano Janet Bakes.
19.40	— Documentário: Construção de carruagens (artesanato irlandês).
20.05	— Notícias
20.10	— Videopólis
20.30	— Falar de Macau
21.00	— Cinema Português em Retrospectiva — «Bárbara» é uma paixão e uma recordação, de um antigo emigrante que, regressado ao seu país, traz consigo o sonho de recuperar a Ria de Aveiro.
22.40	— Últimas Notícias
22.45	— Telenovela Vereda Tropical

foragidos e o poder instalado.

23.40 — 24 Horas
00.05 — Volta a Portugal em Bicicleta

RTP-2

16.30	— Europa TV
16.55	— Tempo dos Mais Pequenos — «Tic-Tac» — «O Mundo Maravilhoso de Gigi»
17.05	— Countdown
17.45	— O tempo
17.50	— Spectrum
18.20	— O Mundo Amanhã: o Tempo
18.30	— Musica: Concerto «A Primavera de Viena», música de Mozart, Richard Strauss, Johann Strauss, Maurice Ravel
20.00	— Notícias
20.05	— Conheça Melhor
20.30	— A Aventura da Arte Moderna
21.25	— Notícias
21.30	— Foi Êxito na TV — Gente Fina é Outra Coisa
22.15	— Últimas Notícias
22.20	— Telenovela Vereda Tropical

Efemérides

— o que tem acontecido a 29 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Julho:

- 1180 — Reza a tradição que se travou nesta data, no Cabo Espichel, o primeiro combate entre a Armada Portuguesa, comandada por D. Fuas Roupinho, e navios árabes, dirigidos por Ben Jami.
- 1499 — Elpango, na Grécia, rende-se às forças do sultão turco.
- 1656 — Os polacos, comandados por John Casimir, são derrotados em Varsóvia por uma força combinada sueca-brandemburguesa.
- 1693 — Guilherme III, da Inglaterra, é derrotado em Neerwinden pelo Duque de Luxemburgo.
- 1883 — Nasce o dirigente fascista italiano Benito Mussolini.
- 1859 — Nasce o Padre Cruz.
- 1890 — Vincenti Van Gogh, pintor holandês, suicida-se com um tiro de pistola.
- 1922 — As potências aliadas emitem um ultimatum proibindo os gregos de ocuparem Constantinopla.
- 1939 — Morre o escritor e higienista português Ricardo Jorge.
- 1940 — Inicia-se a guerra-relâmpago alemã contra a Grã-Bretanha no decurso do segundo conflito mundial.
- 1946 — A Conferência de Paz das 21 Nações Opositoras às Forças do Eixo, na Segunda Guerra Mundial, inicia-se em Paris com o objectivo de elaborar tratados.
- 1966 — O Governo britânico congela os salários, preços e juros, num esforço para debelar a crise económica.
- 1967 — A Colúmbia sofre um violento sismo.
- Um fogo ocorrido a bordo do porta-aviões norte-americano «Forrestal», ao largo do Vietname do Norte, mata mais de 130 pessoas.
- 1968 — O Papa Paulo VI volta a sublinhar a

- oposição da Igreja Católica Romana aos métodos artificiais de controlo de nascimentos.
- 1970 — Uma greve de médicos na Grã-Bretanha, que se arrastava já há duas semanas, é cancelada.
- 1974 — A Lei Episcopal da Igreja é desafiada nos EUA quando onze mulheres são ordenadas padres em Filadélfia, no Estado de Pensilvânia.
- 1975 — A Organização dos Estados Americanos (OEA) põe termo ao embargo a Cuba, imposto em 1964.
- 1976 — A Síria e a Organização de Libertação da Palestina (OLP) assinam um acordo que se espera ponha termo à guerra civil no Líbano.
- 1981 — O príncipe Carlos, da Grã-Bretanha, e Lady Diana Spencer casam-se na Catedral Anglicana de S. Paulo, em Londres.
- 1982 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, e o Presidente dos EUA, Ronald Reagan, concordam, em Washington, em incrementar a cooperação bilateral nos campos científico, cultural e económico.
- 1983 — Morre o artista cinematográfico britânico David Niven, 73 anos.
- 1984 — Iniciam-se, em Los Angeles, Califórnia, EUA, os 23.ºs Jogos Olímpicos da Era Moderna que contam com a participação de 193 países. Assistem à cerimónia de abertura cerca de 90 mil pessoas no Coliseu de Los Angeles, e perto de 2.500 milhões de telespectadores em todo o mundo.

Este é o ducentésimo décimo dia do ano. Faltam 155 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Muitas pessoas procuram aquilo que não possuem e são, assim, escravizadas pelas próprias coisas que querem adquirir» — Anwar-El-Sadat (1918-1981) — estadista egípcio.

Características dos bons bovinos leiteiros

Os caracteres que têm sido considerados importantes nos bovinos Holstein americanos, nos últimos anos, são os que contribuem, principalmente, para incrementar o rendimento das explorações leiteiras. Neles se incluem a produção e a composição do leite, o nível de fertilidade, a conformação e vários outros.

Todas estas características, bastante amplas e complexas, estão sujeitas a complicadas influências genéticas e de ambiente. Até ao termo da década de 50 e início da de 60, os métodos de avaliação genética de que se dispunha não eram de grande confiança. Pode, assim, considerar-se mais uma arte que uma ciência a edificação de uma manada leiteira fora de série. Para se obterem tais efectivos é indispensável que os criadores possuam uma grande experiência, capacidade para procederem à selecção das vacas, senso prático e intuição. A partir dos anos 50 estudaram-se e desenvolveram-se processos rigorosos de avaliação de touros e vacas, os quais, intensivamente aplicados, vêm permitindo aos bovinicultores melhorar de forma acentuada as suas manadas.

No que respeita à genética, a maior parte dos caracteres importantes dos bovinos leiteiros depende de grande número de genes, tendo cada par de genes um efeito relativo diminuto, pois que a sua actuação é feita de forma aditiva.

Características simples, como sejam a presença ou ausência de cornos, a pelagem malhada de preto «versus» malhada de vermelho, são apenas controladas por um par de genes que, geralmente, actua de forma recessiva-dominante. Assim, uma fêmea possuindo dois genes para o carácter sem cornos, com um genótipo PP, não terá cornos. Outra com um genótipo Pp — um gene para cornos e outro para ausência de cornos — também os não exibirá, porque o carácter ausência é dominante em relação ao da presença. Só os animais com dois genes, para a presença de cornos, os apresentaram.

Para um carácter, como a produção leiteira, podem existir de 100 a 1000 diferentes pares de genes nos cromossomas que podem ter influência genética potencial para a produção de leite. Nenhum destes genes pode ser identificado ou observado individualmente. O seguinte exemplo elucida a acção aditiva dos genes: suponhamos que um par de genes AA representa dois litros de leite acima da média de reprodução do rebanho, um Aa um litro, nas mesmas condições, e um aa um desvio zero da média. Muitos pares de genes actuando desta forma resultarão num valor genético «médio» para a produção de leite em cada fêmea ou macho.

Uma ulterior dificuldade se pode deparar na avaliação genética dos bovinos leiteiros, no que se refere a caracteres importantes, a qual resulta do facto do meio ambiente e das técnicas de manejo poderem crescer ou mascarar completamente o potencial genético dos animais. Variações ambientais, como a estação do ano em que ocorre o parto, a quantidade e qualidade das forragens disponíveis, os sistemas de ordenha e respectiva técnica, a ausência de doenças e traumas, as condições climáticas, idade, etc., constituem factores que beneficiam ou prejudicam o nível produtivo das vacas. A avaliação genética da vaca leiteira para os caracteres produtivos é uma situação bastante complexa. São necessários processos estatísticos e informáticos muito sofisticados para separar os animais geneticamente bons dos mais inferiores. Nas últimas décadas tais métodos têm sido sistematicamente aplicados às Holstein americanas de forma a incrementar o melhoramento da mais eficiente e produtiva vaca do mundo.

OS CARACTERES NUM PROGRAMA DE MELHORAMENTO

Com o objectivo de melhorar características importantes das vacas leiteiras é indispensável estabelecer um

emparelhamento selectivo. Isto é, os touros devem ser testados (teste de descendência e/ou de «performance») para os caracteres desejados e somente os melhores usados em programas extensivos de melhoramento. Da mesma forma, também as vacas devem ser testadas e submetidas a avaliação. Só às muitas boas será permitido deixarem a descendência para renovação das manadas e, exclusivamente, a melhor de entre todas deverá produzir vitelos destinados a testagem. Quanto mais diferentes caracteres se incluem num programa de melhoramento, menor será o progresso genético alcançado respeitante a um único deles. O progresso genético obtido num dado carácter, se ele for um, num grupo de quatro, é apenas 50% do que se alcançaria, se esse carácter fosse o único que se pretendia melhorar. O valor actual de declínio do progresso genético por carácter, quando se acumulam mais de um num programa de melhoramento é igual a $1/n$ em que n representa o número de caracteres. São razões para um carácter ser incluído num programa de selecção:

- (1) — representar valor económico real para o criador.
- (2) — poder ser rigorosamente mensurável e contribuir por si para a avaliação genética e
- (3) — ser suficientemente transmissível para produzir significativo progresso genético através de selecção.

A hereditabilidade de um carácter traduz o relativo grau de superioridade ou inferior dos pais que será transmitido aos filhos. Os ascendentes seleccionados encontram-se geralmente acima da média para um determinado carácter, por serem geneticamente melhores do que a média e, também por terem tido a oportunidade de usufruir de condições ambientais acima da média. Somente a porção genética desta superioridade se transmitirá à descendência, constituindo aquilo que se conhece como hereditabilidade do carácter. Hereditabilidade de menos de 15% são geralmente muito baixas para, por selecção, produzirem progresso significativo.

Outra consideração deve ser satisfeita. Torna-se necessário estar precavido para as relações genéticas entre um carácter em questão e a produção de leite. Se a relação genética for positiva, quando se selecciona para o acréscimo da produção de leite, o outro carácter automaticamente melhora. Se a relação for negativa, a selecção para a produção de leite tenderá a fazer declinar o outro carácter.

OS CARACTERES DE PRODUÇÃO NUM PROGRAMA DE MELHORAMENTO

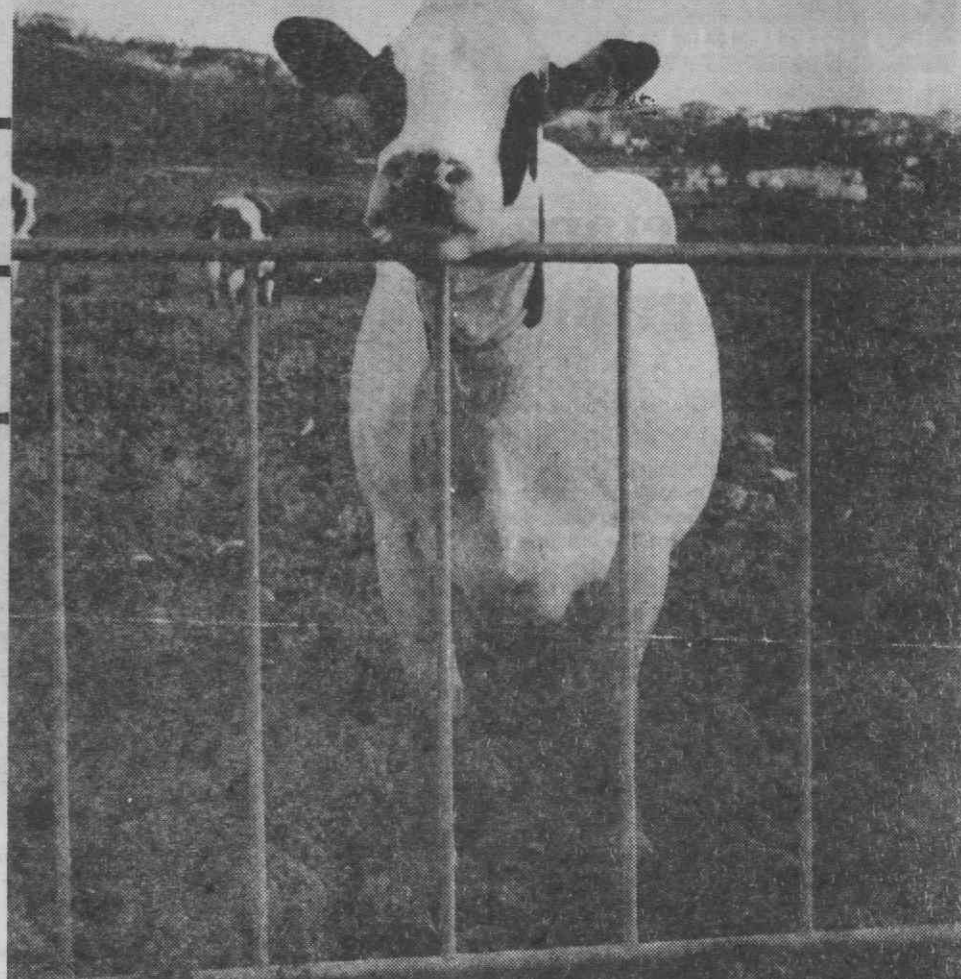
A produção de leite constitui, indiscutivelmente, o objectivo mais importante num programa de melhoramento de bovinos leiteiros. Ela reúne as três condições para inclusão no programa. Tem grande importância económica; pode ser rigorosamente medida através do contraste leiteiro promovido pelo DHI (Dairy Herd Improvement); as vacas podem ser testadas e os touros correctamente ordenhados de harmonia com os resultados dos contrastes leiteiros realizados nas suas filas em rebanhos diferentes e é suficientemente transmissível (25%) para produzir considerável progresso no melhoramento. Nos últimos 14/20 anos a selecção intensiva tem sido praticada com o objectivo de aumentar a produção de leite das vacas americanas. Esse acréscimo situa-se em cerca de 100 Kg anualmente, nos últimos anos.

AVALIAÇÃO DE VACAS

Nos Estados Unidos, a capacidade de produzir leite é avaliada pelo sistema DHI. Um supervisor do DHI (contratador) visita cada exploração uma vez por mês, mede o leite produzido por cada vaca, colhe uma amostra para posterior análise da respectiva composição e regista o número da vaca e informações acerca das datas de beneficiações, seca, parto, etc.. As informações recolhidas são processadas em computador. Dentro de uma semana, o criador recebe um relatório onde se incluem a produção de leite e indicações de manejo para cada vaca. Estas informações são de grande utilidade, pois permitem eliminar vacas com baixas produções que não dão rendimento. Estes registos DHI são então usados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) para a avaliação dos touros com base no teste de descendência.

AVALIAÇÃO DE TOUROS

A maior parte do progresso genético obtido nos Estados Unidos resulta da selecção de touros. Isto porque, através do «progeny test», os touros podem ser



geneticamente avaliados muito correctamente. Empregando a inseminação artificial (I.A.), os melhores, entre os aprovados, podem ser usados extensivamente, para produzir filhos e filhas. Os métodos usados pelo Departamento de Agricultura, pela indústria de inseminação artificial e pelos criadores para os trabalhos de «progeny test» dos touros é o seguinte:

- (1) — os novilhos são escolhidos primeiro com base em elevado valor de pedigree. Isto é, somente aqueles, cujas mães e pais têm grande valor genético positivo para a produção de leite, são seleccionados para serem submetidos ao teste de descendência;
- (2) — os novilhos são então usados pelo método artificial numa amostra de vacas escolhidas ao acaso em diferentes explorações, com o intuito de obter filhas para submeter ao «progeny test»;
- (3) — logo que 10 ou mais filhas de um touro completam contrastes, o USDA faz uma estimativa da capacidade de transmissão genética do touro, baseada nos desvios das filhas em relação às médias das contemporâneas. Esta estimativa é a chamada diferença previsível (PD) para leite. Se a diferença previsível (PD) for abaixo de zero, o novilho é eliminado não lhe sendo permitido procriar futura descendência. Se tem PD positivo, pode ser colocado num serviço de I.A. e usado extensivamente. Destes trabalhos resulta um contínuo nível de acréscimo do progresso genético para a produção leiteira entre as vacas Holstein americanas.

COMPOSIÇÃO DO LEITE

A composição do leite (% de gordura, % de proteína, % de sólidos totais) constitui também uma importante característica do gado leiteiro Holstein americano sendo nela posta considerável pressão de selecção. Satisfaz todos os critérios para inclusão num programa de melhoramento leiteiro. Tem valor económico real, sobretudo se os produtores de leite recebem um diferencial para o leite com composição acima da média. Pode ser medida e avaliada muito rigorosamente, nos rebanhos submetidos ao programa DHI por meio da prova de Babcock para o cálculo da percentagem de gordura ou de aparelhos de medida automática de gordura ou proteína. A hereditabilidade é elevada, à volta de 50%. Infelizmente, a relação genética entre a produção de leite e a respectiva composição tem um valor negativo muito importante. Assim, se se despreza a composição do leite num programa incluindo elevada selecção para a sua produção, então ela tende a declinar. Por isso, se lhe dá considerável ênfase em muitos programas de I.A..

SELECÇÃO PARA CARACTERES INDEPENDENTES DA PRODUÇÃO

Reprodução

A reprodução eficiente reveste extrema importância nos bovinos leiteiros. As vacas que têm uma cria por ano ocupam uma parte muito grande das suas vidas produtivas nos períodos de mais elevada produção da curva de lactação. Consequentemente produzem muito mais leite por dia de vida produtiva, do que as vacas com longos intervalos entre partos. Tem, assim, o nível reprodutivo real valor económico. A fertilidade pode ser medida e controlada rigorosamente nos efectivos aderentes ao DHI ou a outro qualquer sistema de registo de confiança. Infelizmente, a hereditabilidade da eficiência reprodutiva tende a ser muito baixa, menos de 10%. Como é, em princípio, um problema de maneio,

não é por norma incluída no programa de melhoramento. Efectua-se uma selecção automática para a eficiência reprodutiva, pois as vacas que não se reproduzem normalmente são eliminadas, deixando no efectivo pouca ou nenhuma descendência. Regras de maneio, como nutrição adequada, bom estado sanitário, ausência de doenças, detecção eficiente do cio e realização das inseminações artificiais no momento óptimo, permitem manter os níveis de fertilidade em valores aceitáveis.

TIPO OU CONFORMAÇÃO CORPORAL

As características físicas do tipo ou conformação corporal é dada considerável ênfase nos programas de I.A. e de melhoramento nos E.U.A.. O seu valor económico é variável. Isto é, nas manadas com vacas registadas (Herd Book) que vendem muitas para reprodução, o seu valor económico é grande. Nas que não vendem animais para reprodução, o tipo é apenas valioso porque contribui para o melhoramento da eficiência de produção. Pode igualmente ser medido e avaliado muito rigorosamente. Transmite-se (30%) o suficiente para produzir progresso significativo no melhoramento. Alguns dos caracteres de tipo (força, ligação do úbere, perna e pés e estatura) são considerados como contribuindo geneticamente, de forma positiva, para a longa permanência das vacas na manada e para as quantidades de leite produzidas durante a vida. Tende, porém, a estar relacionado, de forma negativa, com a produção leiteira na lactação. Quando é totalmente ignorado num programa de melhoramento de produção leiteira, o tipo declinará gradualmente. Porém, o tipo ou conformação há muitos anos que é sistematicamente incluído nos programas de melhoramento para as vacas Holstein Friesian nos E.U.A.. Os resultados podem ser observados pois as vacas leiteiras americanas são grandes, com úberes bem ligados ao abdómen por fortes suspensões e com pés e pernas muito mais aceitáveis do que as fírias de qualquer outra parte do mundo.

APETITE, EFICIÊNCIA ALIMENTAR, FACILIDADE E VELOCIDADE DE ORDENHA

Estes três caracteres são todos economicamente importantes para o lucro potencial de uma exploração leiteira. Podem ser avaliados rigorosamente, apesar da sua medida revestir muita dificuldade. São todos suficientemente transmissíveis (25/35%) para produzir progressos significativos na selecção. Não têm sido geralmente incluídos nos programas de I.A. e de melhoramento nos E.U.A. porque estão relacionados, de forma positiva, com a produção de leite. Estes três caracteres mostrarão automaticamente progressos.

SUSCEPTIBILIDADE PARA MAMITES

É uma característica que tem muita importância económica, mas trabalhos de selecção para crescer a resistência às mamites não têm sido amplamente praticados nas Holstein americanas. Não se sabe muito sobre a hereditabilidade da sensibilidade à mamite ou a outras doenças. Tanto a mamite, como várias outras doenças, ocorrem tarde na vida da vaca, depois de ela já ter tido um ou mais descendentes. Medicamentos baratos encontram-se à venda para o combate de muitas doenças. A mamite pode ser controlada por adequadas técnicas de maneio. Por estas razões, a selecção para resistência à mamite não tem sido praticada amplamente nos E.U.A.

(Cont. na página 11)

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Brasileiro venceu a etapa com um grande avanço

O brasileiro da equipa Caloi, Marcos Mazzaron, venceu ontem isolado a quinta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Oliveira do Bairro e Bombarral na distância de 222 quilómetros.

O inglês do Louletano Theahston Cayn manteve a «camisola amarela», mas Mazzaron está agora a escassos 14 segundos do líder da prova.

Alexandre Rua, do Sporting classificou-se em segundo lugar na etapa, a segunda mais longa da prova, a 6.03 minutos do vencedor.

Mazzaron efectuou o tempo de 5h 13m 34s à média de 42,479 quilómetros por hora.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — Marcos Mazzaron, Caloi, 5h 13m 34s
- 2.º — Alexandre Rua, Sporting, a 6.03m
- 3.º — Carlos Marta, Sangalhos, mt
- 4.º — Américo Silva, Lousa, mt
- 5.º — Paulo Ferreira, Sporting, mt
- 6.º — Jean Jacques Philip, Fagor, mt
- 7.º — Marco Chagas, Sporting, mt
- 8.º — Wanderley Azevedo, Caloi, mt
- 9.º — Carlos Santos, Lousa, mt
- 10.º — Luciano Soares, Tavira, mt

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — Theahston Cayn, Louletano, 17h e 24.34m
- 2.º — Marcos Mazzaron, Pão de Açúcar-Caloi, a 14s
- 3.º — Francisco Silva, Louletano, a 3.13m
- 4.º — Luis Cruz, Tavira, a 3.15m
- 5.º — Manuel Neves, Boavista, a 5.05m
- 6.º — Alberto Leal, Torriense, a 5.14m
- 7.º — Manuel Cunha, Lousa, a 5.36m
- 8.º — José Xavier, Sporting, mt
- 9.º — Carlos Moreira, Sangalhos, a 5.42m
- 10.º — António Pinto, Lousa, a 5.44m

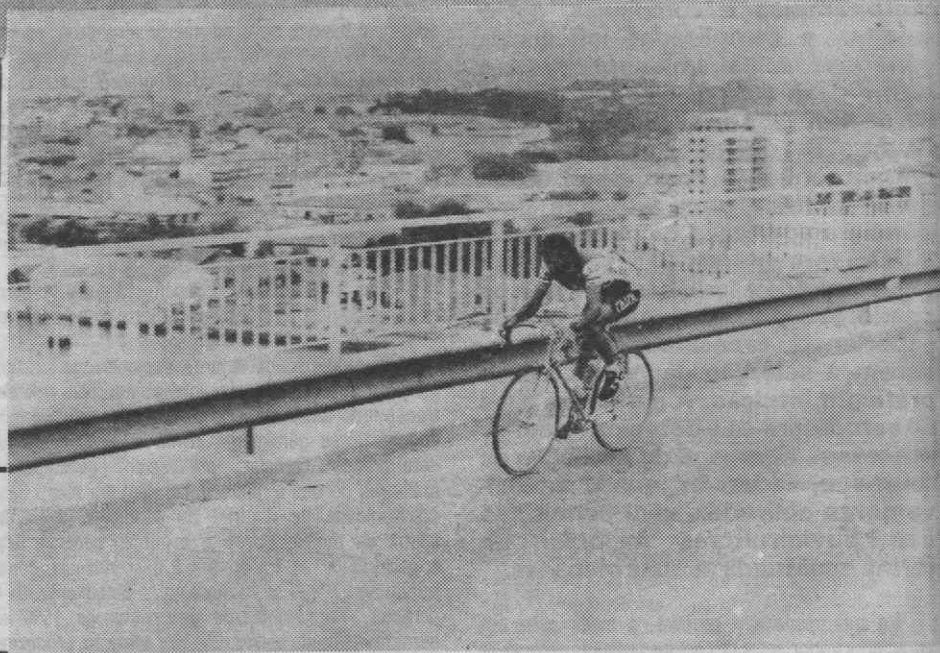


O pelotão da etapa de ontem (à passagem pela ponte da Figueira da Foz), que foi incapaz de apanhar o brasileiro que venceu a etapa.

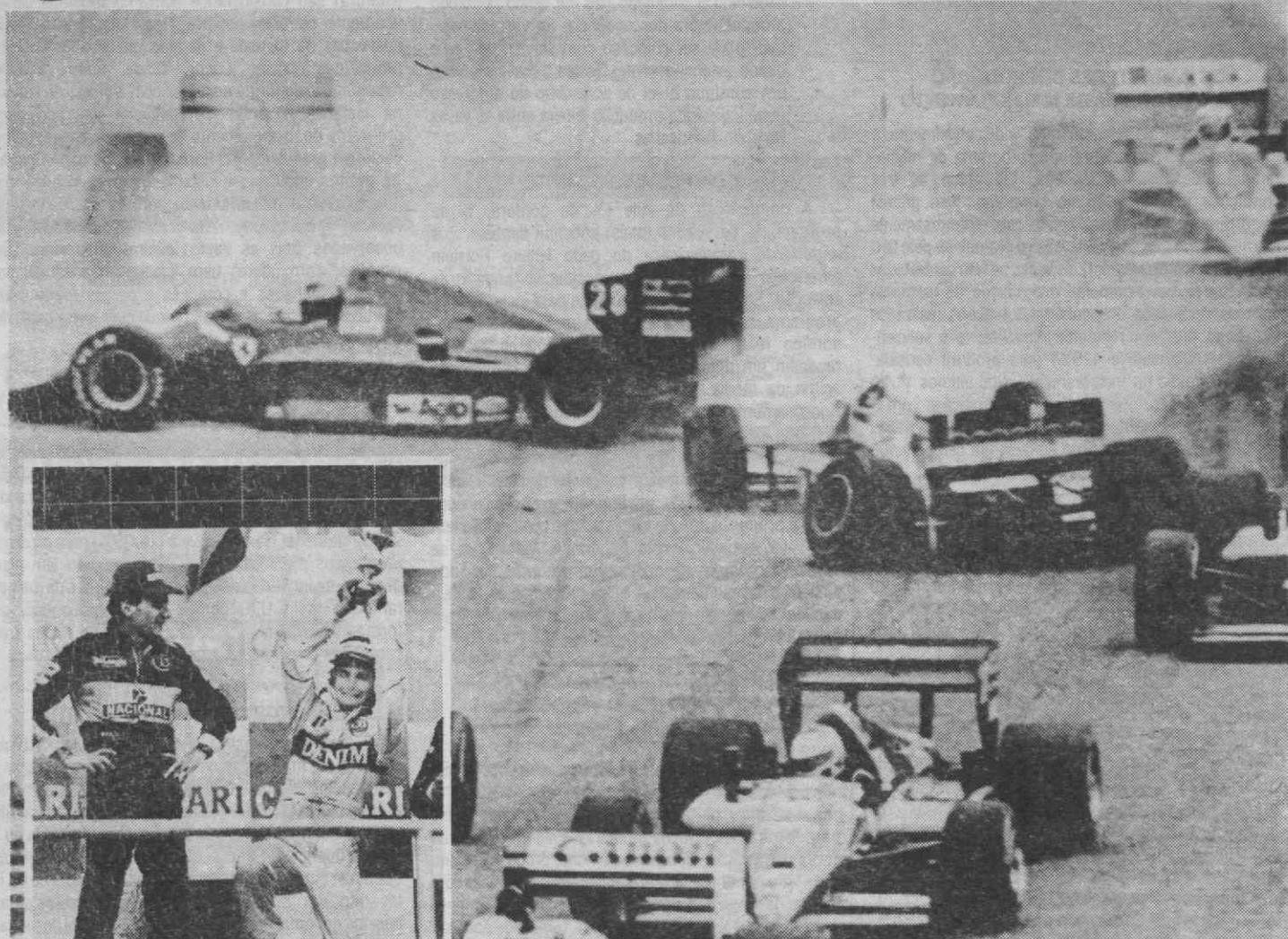
6.ª ETAPA (29/7/86) 176 KM

Bombarral-Grândola.
Partida — 10.00 horas.
Local de partida — Praça do Município. Local de chegada — Avenida Jorge Nuno.
Locais de Passagem — Cadaval, Alenquer, Carregado, Vila Franca de Xira, Porto Alto, Samora Correia, Pegões, Marateca, Alcácer do Sal.

O vencedor da etapa de ontem, o brasileiro Marcos Mazzaron, à passagem pela ponte da Figueira da Foz seguia já com um razoável avanço sobre o pelotão.



«MUNDIAL» DE FÓRMULA UM Grande Prémio da RFA



HOCKENHEIM (RFA) — Automobilismo: GP da RFA: O brasileiro Nelson Piquet dança com o troféu nas mãos, sendo observado pelo seu compatriota Ayrton Senna que se classificou na segunda posição

HOCKENHEIM (RFA) — Automobilismo: GP da RFA: Aspecto da colisão entre Teo Fabi e Stephan Johansson no início da prova.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

PREVISÕES DO TOTOLOTO

As previsões dos Serviços de Escrutínio da Santa Casa da Misericórdia indicaram ontem que o primeiro prémio do Totoloto de sábado será distribuído por cinco ou seis apostadores, cabendo a cada um cerca de 9.262.436 escudos.

O segundo prémio vai para 31 a 33 apostadores, sendo o prémio individual de 336.816 escudos.

Um valor de 28.115 escudos cabe a cada um dos 1.106 a 1.186 apostadores com direito ao terceiro prémio.

O quarto prémio será distribuído por um total de apostadores entre 55.834 e 59.280 apostadores, cabendo a cada um cerca de 825 escudos.

Setenta e oito escudos é quanto se prevê seja entregue a cada um dos apostadores com direito ao quinto prémio, num total avaliado entre 887.957 e 943.240.

CHAVE DO TOTOBOLA

A chave do 30.º Concurso do Totobola é a seguinte:

Kastrup-Lyngby	X
KB Copenhaga-Odense	1
Aarhus-Randers	1
Ikast-Esbjerg	1
B 1903-Herfolge	X
Vejle-Brøndby	2
Braunschweig-Freiburg	1
F. Colónia-Bielefeld	X
H. Kassel-Aschaffenburg	2
Stuttgarter-K. Solingen	1
St. Pauli-Sarrebrueque	1
Ulm-Darmstadt	1
Salmrohr-Karlsruher	X

Apenas sete ou oito apostadores acertaram nos 13 resultados do concurso n.º 30 do Totobola, sendo o prémio previsível para cada um de 451.737 escudos, anunciaram ontem os Serviços de Escrutínio da Santa Casa da Misericórdia.

Em 12 resultados acertaram entre 165 a 185 apostadores, tendo cada um direito a um prémio de 19.534 escudos e cinquenta centavos.

Um prémio de aproximadamente 1.517 escudos cabe aos apostadores que acertaram em 11 resultados, cujo total se prevê entre os 2.201 e os 2.382.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contar: telefones 29466 (dia); 369385/34613 (noite) — Aveiro.
- **COMPRA-SE TERRENO**, de 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.

Vendas

- **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.
- **T1**, vende-se. Grandes dimensões, centro cidade de Aveiro. Telefone 25579 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **ASSISTENTE SOCIAL** com experiência procura emprego — Aveiro. Telefone 95281 — Mealhada.
- **PROGRAMADOR ESPECIALIZADO EM PERSONAL COMPUTADORES**, faz todos programas em Basic, Pascal, Assembler. Telefone 361391 — Aveiro.

Vendas

- **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.
- **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Amaro, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.
- **DOCE MORANGOMILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PIONEERAKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintãs — Costa do Velado.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR-DECORADOR

- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Águeda.
- **RESTAURANTE**, bem equipado — Trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

«PART-TIME» AVEIRO

Ocupação de 2 horas diárias, com rendimento mensal de 48.600\$00. Para jovens estudantes ou trabalhadores em férias, que tenham maior idade e habilitações a nível do 9.º ano de escolaridade.

Marque hoje mesmo a sua entrevista pelo telefone 21622 — Aveiro

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na variante de Aveiro, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Maria Santos Dias, de 30 anos, casado, serralheiro, residente em Sobreiro — Albergaria-a-Velha, vítima de um despiste recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino: Joaquim Jorge Gordo, de 29 anos, casado, condutor, residente em Calvão — Vagos.

De um acidente ocorrido na estrada de Cardais — Vagos, deram entrada: António Manuel Henriques Duarte, de 22 anos, solteiro, comerciante, residente em Ilhavo, tendo ficado internado na Sala de Observações. Ana Teresa B. Marques, de 14 anos, estudante, residente em Ilhavo. Mário Manuel Pereira Fardilha, de 27 anos, solteiro, comerciante, residente em Ilhavo, tendo ficado internado na Sala de Observações: Vítor Manuel Bagão Marques Bagão, de 16 anos, solteiro, residente em Ilhavo; e, Carlos Miguel Martins Pereira Nunes, de 20 anos, solteiro, marítimo, residente em Ilhavo.

De um acidente ocorrido em Azurva — Aveiro, ficou internado, Celestino Orlando Cândida M. F. Almeida, de 55 anos, casado, maquinista marítimo, residente na Gafanha da Nazaré.

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, deram entrada: Laeroix Martins, de 27 anos, residente em França; Daniel Oliveira, de 68 anos, casado, residente em Azurva, tendo ficado internado; Adriano Matos Fragasso, de 20 anos, marítimo, residente na Gafanha da Nazaré; e, António Manuel Santos Lopes, de 22 anos, serralheiro, residente na Gafanha do Carmo.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações medicamentosas, deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital: Dulce Graça Pimentel, de 16 anos, residente na Gafanha da Nazaré, tendo ficado internada na Sala de Observações; e, Isabel Cristina S. Brás Pombo, de 15 anos, doméstica, residente em Ilhavo e que depois de assistida pôde regressar à sua residência.

NECROLOGIA

CARLOS MANUEL COSTA GRAÇA — Faleceu no Hospital de Coimbra, vítima de acidente, Carlos Manuel Costa Graça, de 20 anos, natural e residente na Gafanha da Nazaré.

O extinto era filho de António Maria Figueiredo da Graça e de Conceição Costa.

O seu funeral realiza-se hoje, da Capela Matriz, pelas 17.30 horas para o cemitério da Gafanha da Nazaré. Trata Agência Bola (Gafanha da Nazaré).

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada naquele estabelecimento hospitalar, vítimas de acidente: Eugénio Rocha Nastrago, de 58 anos, casado, residente em Vagos; José Ferreira Reis, de 55 anos, casado, carpinteiro, residente em Amoreira da Gândara — Anadia, tendo estes regressado às suas residências depois de assistidos.

Ficou internado na Sala de Observações, Joaquim Soares.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam seguir os seus destinos: Conceição Valente Almeida, de 90 anos, casada, residente em Pardilhó — Estarreja; Carlos Alberto Silva Lopes, de 28 anos, casado, operário, residente em Mamodeiro; Pedro Miguel Lemos Loureiro, de 9 anos, estudante, residente na Quinta da Carramona — Esgueira; Paulo Sérgio Souto Abreu, de 13 anos, residente em Angeja; Cristina Graça Almeida, de 2 anos, residente na Gafanha do Carmo; Miguel Ângelo F. Gomes, de 14 anos, residente em Esgueira; e, António Mário Gaspar, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Vagos.

ACIDENTE EM VAGOS, DOIS INTERNADOS

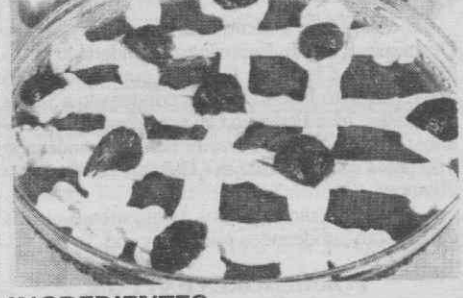
Ontem, pelas 3.45 horas, um veículo despistou-se embatendo num muro, do que resultou a ida ao hospital dos seus ocupantes.

António Manuel Henriques Duarte, de 22 anos, solteiro, comerciante, ficou internado, com fractura exposta da perna esquerda, e Mário Manuel Pereira Fardilha, de 27 anos, comerciante, que também ficou internado, ambos residentes em Ilhavo.

Os restantes ocupantes do veículo deram também entrada no hospital, apenas como medida preventiva, tendo depois regressado a suas casas. Foram eles, Ana Teresa B. Marques, estudante, de 14 anos, e Vítor Manuel Bagão Marques Bagão, de 16 anos.

Receitas

CASTANHADA (8 pessoas)



- INGREDIENTES:**
 2 kg. de castanhas
 1,250 kg. de açúcar pilé
 1 vagem de baunilha
 100 grs. de manteiga sem sal
- Decoração:**
 300 grs. de chantilly
 1 a 10 castanhas em calda

Coza as castanhas sem casca, mas com pele, numa porção de água que as cubra abundantemente. À parte, com o açúcar pilé e 2 dl. de água e a baunilha, prepare uma calda em ponto de bola mole.

Quando as castanhas estiverem cozidas tire-lhes a pele e reduza-as a puré — reserve no entanto 8 a 10 castanhas inteiras para a decoração. Passe-as pela calda e ponha-as a escorrer numa rede. Junte a restante calda ao puré de castanha e leve novamente ao lume até fazer estrada. Em morno adicione a manteiga e bata até completa mistura.

Vaze numa compoteira ou num prato côncavo e enfeite com o chantilly e as castanhas inteiras.

NOTA: Pode guardar a castanhada em boiões hermeticamente fechados desde que não aplique a manteiga. No caso de a querer conservar tem de utilizar 1 kg. de açúcar por cada quilo de puré de castanha. Conserva-se durante vários meses.

Características dos bons bovinos leiteiros

(Da página 9)

LONGEVIDADE

A longevidade tem importante valor económico porque as vacas com longa vida produzem nelas grandes quantidades de leite. A transmissibilidade da longevidade é porém muito baixa (menos de 15%). Felizmente, a longevidade está positivamente relacionada com a produção de leite e vários caracteres de tipo. Porém, desde que o melhoramento incida em ambas as características, a longevidade também, lentamente fará progressos.

QUALIDADE PARA TALHO

Ainda que não tenha sido feito melhoramento nas vacas Holstein, como animais para talho (qualidade de carne e capacidade de engorda), considera-se a raça como excelente produtora de carne. As Holstein americanas crescem rapidamente quando jovens e são eficientes produtoras de carne vermelha. As Holstein americanas podem ser comparadas favoravelmente com as raças de carne inglesas e continentais em eficiência de crescimento. Além disso, a sua carne contém pouca gordura, é tenra e muito agradável, sobretudo se os animais forem sacrificados até aos 18 meses de vida. Muitos produtores de leite americanos

engordam novilhos Holstein para carne como empreendimento complementar da exploração leiteira.

SUMÁRIO

A vaca Holstein Friesian dos E.U. é a maior produtora de leite do mundo e a mais eficiente raça leiteira, se for alimentada e tratada convenientemente. Esta eficiente raça espalhou-se pelos E.U. depois de várias gerações serem sujeitas a melhoramento selectivo efectuado pelos criadores e organizações de inseminação artificial americanos. Maior ênfase foi e continua a ser dada à produção leiteira, à composição do leite, à estatura, à suspensão do úbere e aos membros e unhas. Melhoramento automático, quanto à eficiência alimentar, ao apetite, à velocidade de ordenha e longevidade, ocorre com aqueles programas de melhoramento. Boas técnicas de manejo asseguram boa fertilidade e ausência de mamite e outras doenças. São estas características reconhecidas, tanto nos E.U.A. como em todo o mundo, como aquelas que mais contribuem para a rentabilidade das explorações leiteiras.

Dr. John White
 do Departamento de Ciências Leiteiras do Instituto Politécnico e da Universidade do Estado de Virgínia (Estados Unidos)
 (In Revista «A vaca leiteira»)

Última página

Missão portuguesa na África Austral

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Azevedo Soares, parte amanhã para a África Austral, na sua segunda missão de contactos sobre a situação regional no espaço de um mês, anunciou ontem o MNE.

Azevedo Soares, que esteve recentemente em Angola e Moçambique para contactos ao mais alto nível sobre a situação na África do Sul e os últimos desenvolvimentos regionais, deslocou-se agora à África do Sul, Zimbábue e Zâmbia, onde terá encontros com os dirigentes destes países.

Em Pretória, Azevedo Soares será recebido pelo Presidente Pieter Botha, a quem entregará uma mensagem pessoal do Primeiro-Ministro Cavaco Silva, diz uma declaração do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O secretário de Estado terá igualmente conversações com o chefe da diplomacia sul-africana, Roelof Botha.

Ainda na África do Sul, e para além de contactos com outras personalidades sul-africanas, Azevedo Soares terá encontros com representantes da comunidade portuguesa, acrescenta a declaração.

Aquele membro do Governo português seguirá depois para o Zimbábue e para a Zâmbia.

RECOLHA DE ELEMENTOS SOBRE A SITUAÇÃO

Em Harare, Azevedo Soares tem previstos encontros com as autoridades zimbabueanas e em Lusaca, última etapa da sua digressão, conferenciará com funcionários zambianos e outras entidades, acrescenta a declaração do Palácio das Necessidades.

A missão de Azevedo Soares ocorre logo após a segunda digressão por países da região do ministro britânico dos Negócios Estrangeiros sir Geoffrey Howe, que ainda se encontrava ontem na África do Sul, tendo visitado nos últimos dias o Botswana e o Lesoto, depois de uma outra deslocação anterior à Zâmbia, Zimbábue e Moçambique.

Algumas das visitas de Howe ficaram assinaladas por recepções com alguma frieza, enquanto na África do Sul líderes negros da oposição recusaram encontrar-se com o ministro britânico, que seria todavia bem acolhido a nível oficial.

A Grã-Bretanha, juntamente com a Alemanha Federal e Portugal opuseram-se no seio da CEE à aplicação de sanções económicas contra a África do Sul, como forma de pressionar o regime minoritário branco de Pretória a rever a política de segregação racial.

Aveiro: por uma Universidade diferente

Da 1.ª página

nâmica, inserida num meio de que quer e deve ser propulsor de desenvolvimento.

Bom será que a Universidade de Aveiro trilhe caminho diferente. Que seja mais realista, que se mantenha mais próxima do mundo, que assuma do Saber também a sua componente utilitária. Vão mal hoje os tempos para divagações simplesmente teóricas que não saibam inserir-se na realidade que cerca os respectivos mentores. O que se pede não é o regresso aos exageros do positivismo atávico; o que se pede é que as Universidades se não transformem em casulos, onde se não rentabiliza por inteiro o enorme Saber que todas elas contêm.

Lino Vinhal

De acordo com fontes diplomáticas, a nova missão de Azevedo Soares tem em vista a recolha de elementos actualizados sobre a situação na parte meridional do continente, e a exposição da política portuguesa para a região, depois da sua anterior deslocação a Luanda e Maputo.

CONTRIBUTO DE PORTUGAL

Fontes comunitárias em Bruxelas indicaram recentemente que alguns países da CEE pretendem que Portugal contribua de forma mais efectiva para a análise colectiva dos problemas da África Austral, utilizando os seus conhecimentos próprios sobre a situação na área.

Dois dos Estados da região, e membros do grupo conhecido por «Linha da Frente», são ex-colónias de Portugal e entre a África do Sul, Angola e Moçambique residem várias centenas de milhares de cidadãos portugueses que ali trabalham.

Além da abordagem da presente situação interna na África do Sul, onde há várias semanas está em vigor o estado de emergência, a deslocação de Azevedo Soares tem também em vista a apreciação de outros temas regionais ultimamente menos em foco no noticiário internacional, mas a que as várias partes interessadas não deixaram de prestar atenção.

Entre esses temas destaca-se o da Namíbia, cujo processo tendente à independência do território se encontra presentemente num impasse.

Durante a sua estada em Luanda, o secretário de Estado português, que foi portador de uma mensagem do Primeiro-Ministro Cavaco Silva para o Chefe de Estado angolano José Eduardo dos Santos, debateu com os dirigentes de Angola a questão namibiana e as tentativas em curso para pôr termo ao impasse existente.

Evasão na «Pinheiro da Cruz»

Da 1.ª página

sionais mortos à queima-roupa: Luís Emílio Ambrósio; Manuel Pereira Matias Espada; Arlindo Pereira dos Santos.

É a seguinte a identidade dos guardas internados no Hospital de Setúbal: António Paulino José, 45 anos, «muito grave» e Jorge Branquinho Garcia Morgado Vitorino, 25 anos, «em observação».

É a seguinte a identidade dos seis evadidos: Germano Ramiro Raposinho, condenado a 25 anos; Vítor Clemente Cavaco, condenado a 16 anos; Augusto José Ramalho, condenado a 5 anos e 8 meses; José Faustino Cavaco, condenado a 19 anos; Carlos Alberto Ferreira Pereira, condenado a 17 anos e José Fernandes Gaspar, condenado a 20 anos.

A maioria são algarvios e pelo menos alguns deles estão condenados por homicídio.

PORMENORES DA FUGA

Um dos evadidos, armado, estaria de faxina e a pretexto de entregar uma encomenda aproximou-se da portaria da prisão e terá convencido o guarda a abrir-lhe o «gradão» para passar a encomenda.

Esse evadido matou logo à queima-roupa um guarda.

Um outro guarda disparou sobre o evadido, mas falhou, sendo também abatido à queima-roupa pelo mesmo evadido.

Um terceiro guarda, que estava de folga e desarmado, aproximou-se e foi igualmente abatido à queima-roupa pelo mesmo primeiro evadido.

Os outros cinco evadidos, que se encontravam no átrio, e juntamente com o sexto

dirigiram-se ao armeiro da prisão e retiraram G-3.

Fugiram depois os seis evadidos pela porta principal numa carrinha.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça lamentou ontem a morte de guardas prisionais ao serviço da sua missão.

Mário Raposo, que falava na Prisão de Pinheiro da Cruz, disse ser necessário «acabar de vez» com a entrada de armadas nos estabelecimentos prisionais.

Considerou a fuga dos seis detidos como um «conjunto de falhas humanas», referindo que a prisão, apesar de não ter «condições óptimas» de segurança, tinha «condições suficientes».

Disse que os fugitivos são de «alta perigosidade» e que a prisão «não está superlotada».

«O Governo está empenhado na contratação de guardas e por isso vai abrir concurso para 300», acrescentou.

«Estamos a tentar recuperar o tempo que perdemos, por isso estamos a pagar a factura de um grande delito de omissão», referiu nas suas declarações.

Um guarda prisional disse por seu turno que a «falta adequada de segurança e de comunicações com a GNR que está situada a 25 quilómetros contribuiu para a fuga».

Revelou que a prisão tem apenas uma linha e que «demorou meia hora a conseguir a ligação para a GNR para comunicar a fuga».

A entrada da prisão são visíveis buracos de bala e cheiro a gasolina, dada a destruição da bomba à entrada do estabelecimento prisional.

TIROTEIO NUM COMBOIO EM CANAS DE SENHORIM

Quis apanhar o carteirista e desferiu vários tiros no colega

Cena envolveu dois agentes da PSP

Uma história rocambolesca e até ao momento bastante confusa, aconteceu anteontem ao fim da tarde, quando o rápido proveniente de Vilar Formoso com destino a Lisboa, foi obrigado a parar de emergência junto à estação de Canas de Senhorim, cerca das 20h30, de modo a permitir o transporte ao hospital mais próximo de dois agentes da PSP, feridos durante um tiroteio verificado no interior da composição.

A história não está ainda esclarecida, como já dissemos, e de acordo com os depoimentos que recolhemos em diversos lugares quando o comboio abandonou a estação de Nelas, onde tem paragem obrigatória, algo de insólito se passou no seu interior. Alguém (não se sabe quem) terá dado o alarme sobre a presença de um carteirista. Acto contínuo, um de três polícias que seguiam na carruagem, no caso concreto o agente Carlos Alberto Lemos Figueiredo, de 24 anos, residente em Viseu, levantou-se fazendo esforços para tirar

da sua bagagem a pistola. Aqui, e segundo a versão que nos foi contada, a mesma começou a disparar (um total de sete tiros), vários dos quais (pelo menos três) foram perfurar o abdómen do colega José Ricardo Amaral Cardoso, de 26 anos, solteiro, residente em Gumirães, também na cidade de Viseu.

A partir daqui foi a confusão, gerando na composição uma cena digna de um filme do Far-West, com as pessoas a tentarem a fuga, amedrontadas e com o sinal de alarme a «pedir» a paragem do comboio.

A paragem viria a concretizar-se na estação de Canas de Senhorim, tendo os bombeiros daquela localidade conduzido para Viseu os dois colegas e ainda um terceiro que os acompanhou. Ali, o Ricardo Amaral Cardoso após um primeiro tratamento seguiu para os Hospitais da Universidade de Coimbra em estado crítico, tendo naquela unidade hospitalar sido operado aos intestinos, encontrando-se em estado estacio-

nário. Quanto ao companheiro, o Carlos Alberto, após tratado a ligeiras escoriações também sofridas (parece ter sido atingido com um tiro numa perna), pôde regressar a casa.

O mais interessante, é que depois desta cena, do carteirista nem o cheiro... terá ele existido? Ou terá sido falso alarme com graves consequências?

Segundo apurámos, a Polícia Judiciária está a averiguar já o assunto, nomeadamente as circunstâncias em que foram disparados os tiros e como é que foram atingidos o infortunado agente da PSP, que trabalhava na 26.ª Esquadra, ao Rato, em Lisboa, enquanto o Carlos Alberto trabalhava na Direcção de Segurança — 3.ª Esquadra «A» — instalações diplomáticas.